



Secretaria da Cultura do
Estado de São Paulo

Boletim UM

Cobertura geográfica
da atuação da SEC SP - 2017

Unidade de Monitoramento
Secretaria da Cultura do Estado de SP
São Paulo, dez/2018, n. 9

Boletim UM

Cobertura geográfica da atuação
da SEC SP em 2017

Unidade de Monitoramento
Secretaria da Cultura do Estado de SP
São Paulo, dez/2018, n. 9



Apresentação

O **Boletim UM** é uma publicação da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo produzida por sua Unidade de Monitoramento (UM), para divulgar informações de interesse público sobre atividades exercidas pela Secretaria, inclusive relativas à sua política, organização, serviços e parcerias.

Esta nona edição, “**Cobertura geográfica da atuação da SEC SP em 2017**”, apresenta o mapeamento dos municípios atingidos pelas três principais estratégias de atuação da Secretaria: 1) por meio de parceria com Organizações Sociais (OSs) de Cultura, coordenadas pelas Unidades Gestoras (UGEs) da Secretaria: Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura (UDBL), Unidade de Formação Cultural (UFC) e Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM); 2) via fomento à cultura, coordenado pela Unidade de Fomento e Economia Criativa (UFEC); e 3) a partir da atuação direta da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH).

O mapeamento apresentado resulta inicialmente do exame realizado para se verificar a efetividade dos esforços de cada contrato de gestão (CG) com as OSs em direção ao resultado estratégico da [Política Cultural da Secretaria](#) que busca assegurar: “cidadãos com acesso pleno, em todo o Estado, aos programas, grupos artísticos e equipamentos culturais, em toda a sua diversidade” – esforço esse que se estendeu à verificação da cobertura territorial alcançada pelas iniciativas fomentadas pela Pasta, bem como por sua atuação finalística direta na área de preservação do patrimônio.

Para viabilizar este levantamento foram reunidos e compatibilizados os dados de todas as Unidades de Atividades Culturais da Secretaria, além de informações das Organizações Sociais parceiras. Os resultados obtidos permitem evidenciar a capilaridade da SEC SP pelo território paulista, trazendo um conjunto de referências que complementa e contribui para qualificar as informações de total de ações, públicos e investimentos da Pasta disponíveis no Portal Transparência Cultura – www.transparenciacultura.sp.gov.br.

Monitorar e avaliar as ações, organizando registros e sistematizando as informações para dar transparência e visibilidade aos processos e resultados são atividades contínuas que requerem constante aprimoramento. Em caso de dúvidas, sugestões, críticas ou caso identifique algum equívoco ou distorção, por gentileza, entre em contato. A participação ativa dos cidadãos é decisiva para que possamos aperfeiçoar nossas ações e satisfazer o interesse público da maneira mais correta, simples e compreensível.

Distribuição das Ações Culturais da SEC no Estado de São Paulo em 2017

Parceria com Organizações Sociais de Cultura

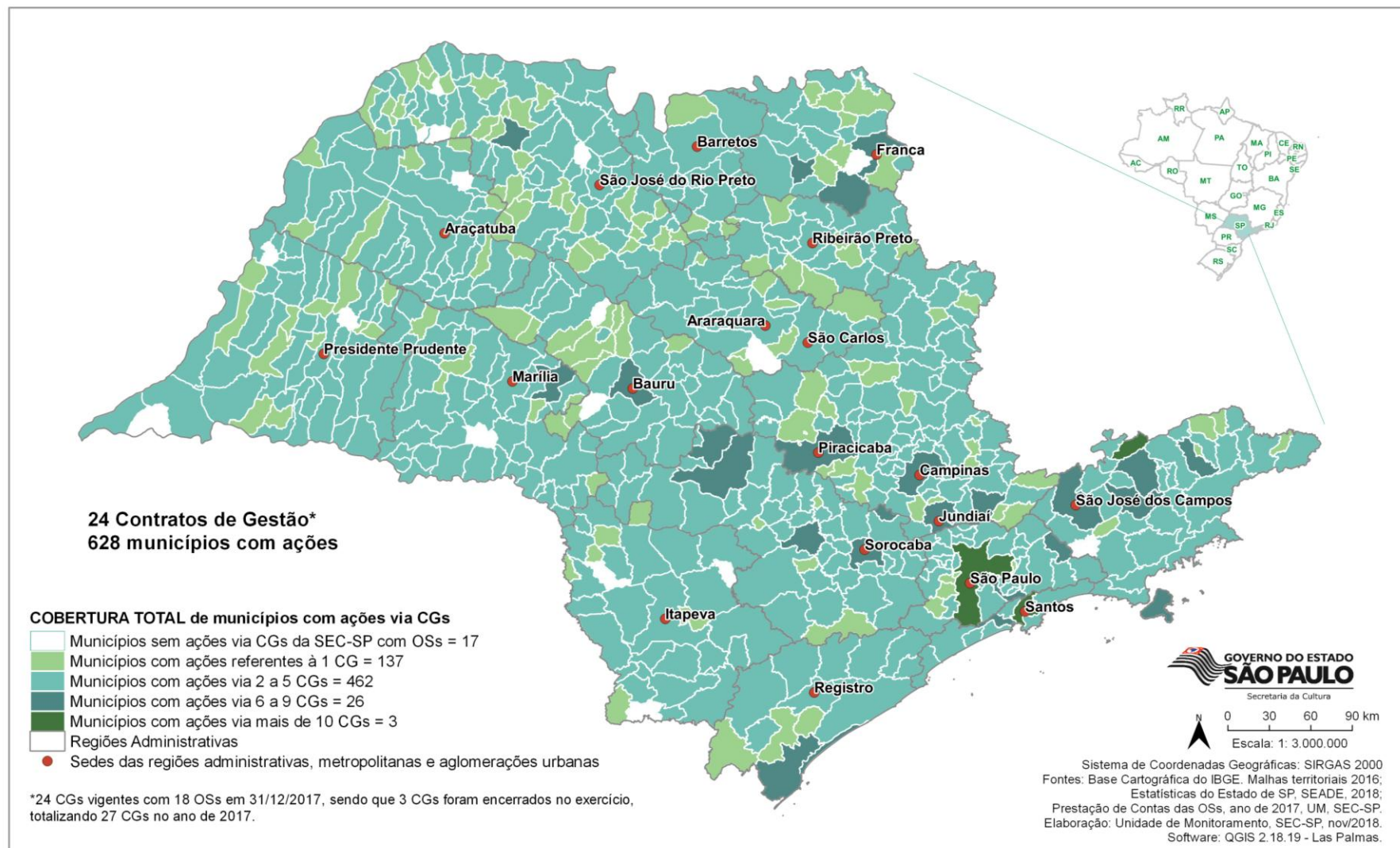
Notas metodológicas:

Atuação SEC SP em parceria com OSs via contratos de gestão

- Os mapas e as análises que compõem este Boletim foram subsidiados por uma planilha criada pela Unidade de Monitoramento, preenchida pelas Organizações Sociais e validada pelas Unidades Gestoras, indicando os municípios que receberam atividades *in loco* no ano de 2017, dados estes que constaram dos Relatórios Anuais das OSs. Também para a elaboração deste Boletim foi aprimorada a metodologia para coleta e análise dos dados consolidados do ano de 2017 em comparação ao ano de 2016.
- Os dados consolidados permitem analisar a extensão e a distribuição da cobertura territorial das atividades realizadas por meio dos contratos de gestão. A quantificação de municípios atingidos reflete primordialmente o alcance territorial das ações pelo número de contratos de gestão que o atingem. Como cada contrato de gestão é composto por uma série de ações, neste primeiro levantamento, os dados não indicam quantas foram as ações empreendidas em cada município. Com a implantação do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura - SMAC, já em curso, será possível apresentar a quantificação não apenas do número de cidades, mas também de ações e do respectivo público atendido em cada um dos municípios paulistas. De todo modo, por ora, o detalhamento da participação de cada contrato de gestão com OS para os resultados alcançados pode ser conhecido em detalhe no Portal Transparência Cultura, em: www.transparenciacultura.sp.gov.br/busca-contratos-de-gestao/
- No estado de São Paulo não há regionalização formal para o planejamento e gestão das ações estatais na área cultural, aos moldes das *regiões de saúde* para a Secretaria de Saúde, ou das *diretorias regionais de ensino*, da Secretaria da Educação. Assim, a distribuição geográfica das ações dos contratos de gestão em cada exercício relaciona-se ao atendimento das demandas locais por parte de cada Unidade da Secretaria, sob orientação do Gabinete. Os sistemas estaduais de museus e de bibliotecas organizam as demandas dessas áreas, com participação dos municípios e de profissionais de cada setor. Por sua vez, na área de difusão cultural, a estruturação dos “Programas em Rede” permite que as demandas municipais sejam recebidas de forma estruturada diretamente pelas Unidades da SEC SP e analisadas à luz de critérios técnicos e de disponibilidade.
- Assim, o primeiro mapa evidencia o total de municípios atingidos diretamente, somando ações de todos os contratos de gestão. Na sequência, é possível verificar a quantidade de municípios beneficiados por área fim (bibliotecas, formação cultural, difusão e museus), juntamente com o mapa que traz o total de municípios beneficiados por ações de cada contrato de gestão. Somado aos demais itens de análise de resultados do exercício, esses mapas auxiliam a visualizar a contribuição para o resultado esperado obtido em 2017 sob vários ângulos: no que diz respeito ao previsto x realizado; na comparação com o conjunto de iniciativas realizadas pelo total de OSs e, mais especificamente, no comparativo com as ações de circulação e itinerância da área fim de cada equipamento cultural, programa ou grupo artístico, e na verificação do desempenho específico de cada contrato de gestão pelo Estado.

Atuação da SEC-SP em Parcerias com OSs no Estado de São Paulo em 2017

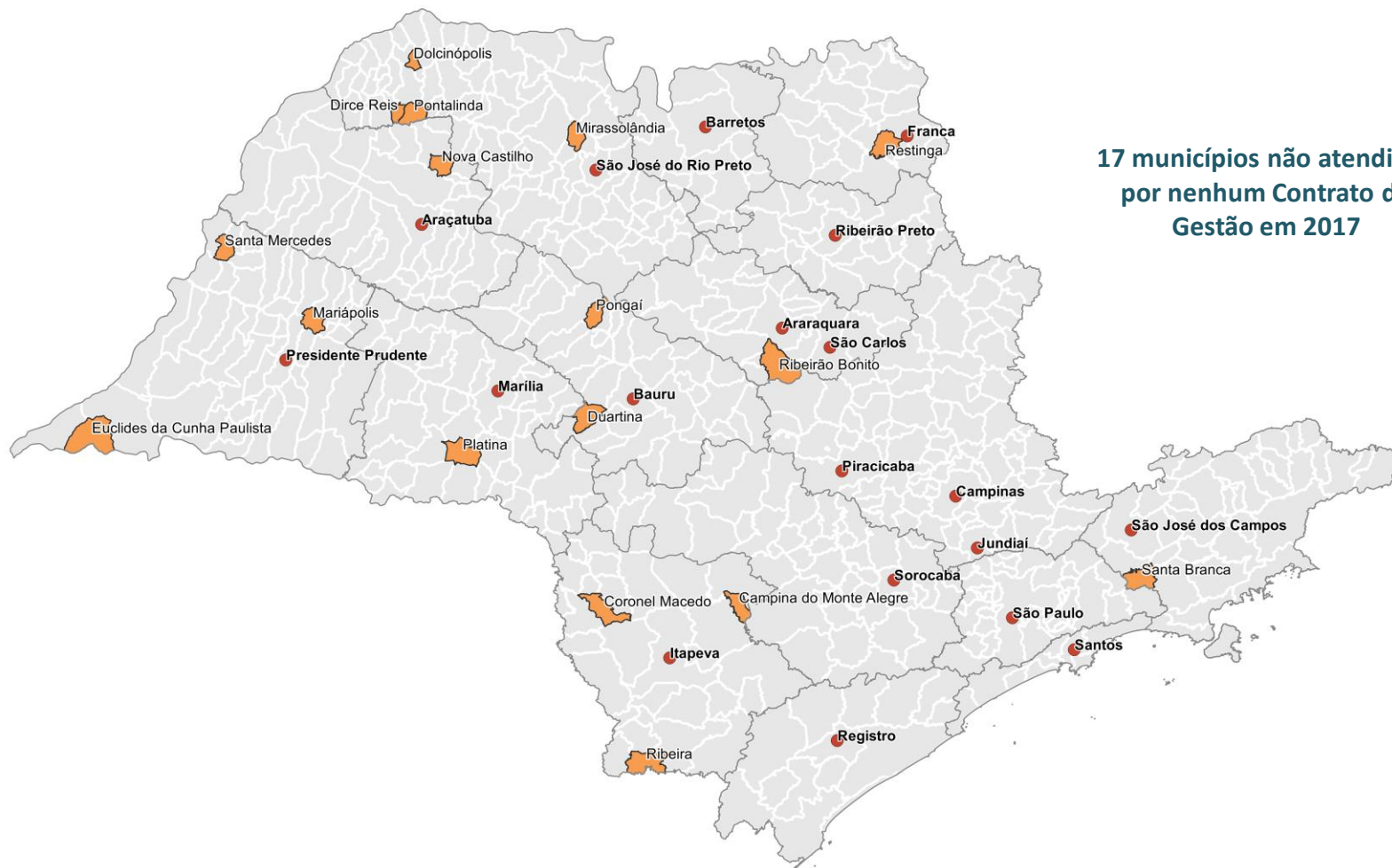
Municípios atendidos por Contratos de Gestão



628 municípios receberam algum tipo de ação cultural viabilizada pela SEC por meio de parcerias com organizações sociais de cultura em 2017, o que corresponde a 97,4% dos municípios paulistas. Os municípios atendidos por 10 ou mais contratos de gestão: São Paulo, Campos do Jordão e Santos localizam-se nas regiões de maior densidade populacional do território paulista (caso, por exemplo, da Região Metropolitana de São Paulo, que conta com 20,8 milhões dos 43,9 milhões de habitantes do Estado, da RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte, onde vivem 2,4 milhões de pessoas e a RM da Baixada Santista que tem 1,7 milhões de habitantes, segundo dados do Perfil dos Municípios Paulistas, da Fundação SEADE, em 2018).

Atuação da SEC-SP em Parcerias com OSs no Estado de São Paulo em 2017

MUNICÍPIOS NÃO ATINGIDOS POR AÇÕES VIA CGs DA SEC COM OSs EM 2017



Total de Contratos de Gestão por município

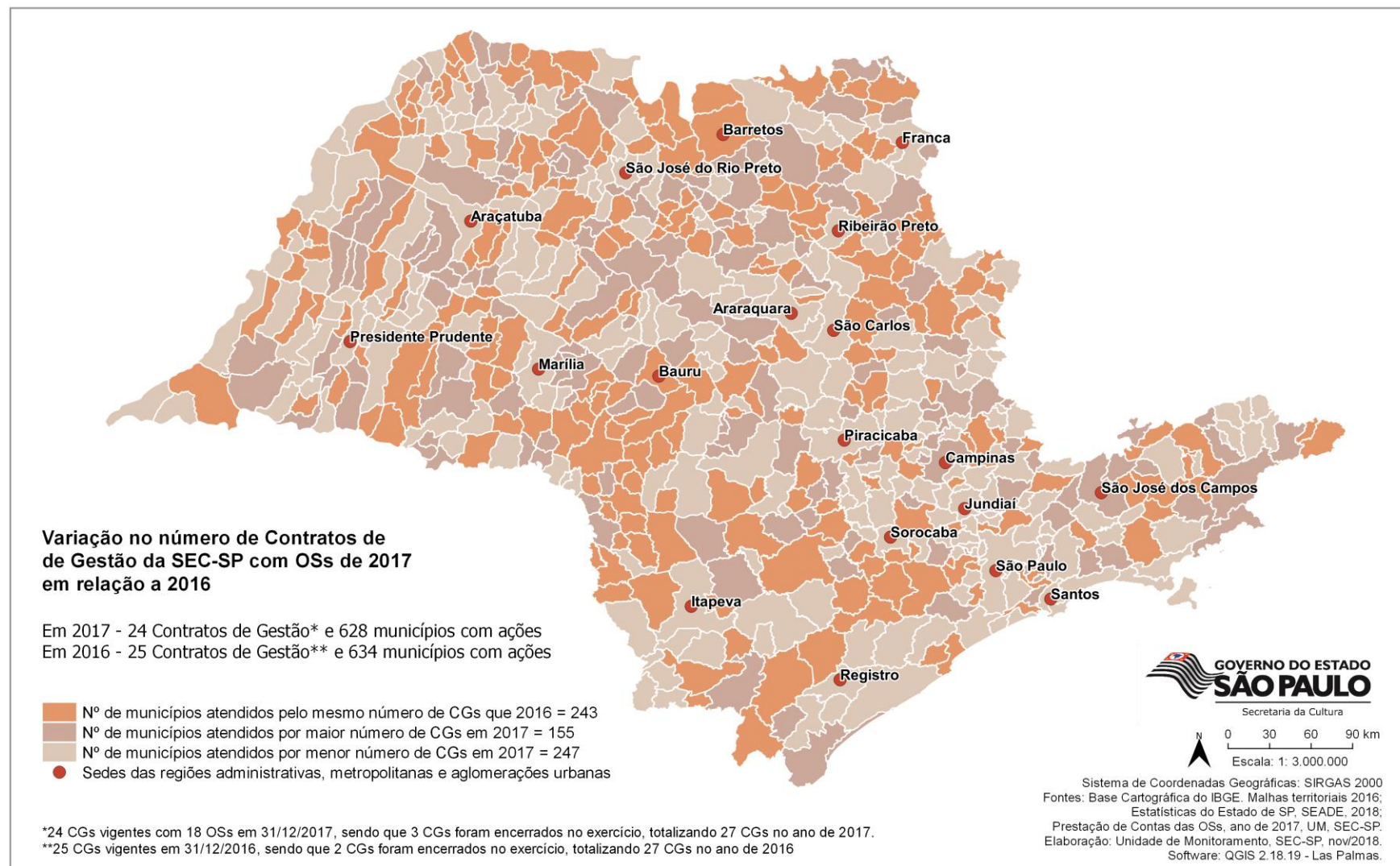
11 municípios atendidos pelo maior número de Contratos de Gestão da SEC-SP com OSs de Cultura em 2017

Município	Região Metropolitana (RM) e Região Administrativa (RA)	Nº de CG
São Paulo	RM de São Paulo	24
Santos	RM da Baixada Santista RA de Santos	12
Campos do Jordão	RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte RA de São José dos Campos	10
Campinas	RM e RA de Campinas	9
São José dos Campos	RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte RA de São José dos Campos	9
Jundiaí	RA de Campinas Aglomeração Urbana de Jundiaí	8
Salto	RM e RA de Sorocaba	8
São Caetano do Sul	RM de São Paulo	8
Sorocaba	RM e RA de Sorocaba	8
Taubaté	RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte RA de São José dos Campos	8
Votuporanga	RA de São José do Rio Preto	8

17 municípios não atendidos por nenhum Contrato de Gestão da SEC-SP com OSs de Cultura em 2017

Município	Região Administrativa (RA)
Ribeirão Bonito	RA Central
Nova Castilho	RA de Araçatuba
Duartina	RA de Bauru
Pongai	RA de Bauru
Restinga	RA de Franca
Campina do Monte Alegre	RA de Itapeva
Coronel Macedo	RA de Itapeva
Ribeira	RA de Itapeva
Platina	RA de Marília
Euclides da Cunha Paulista	RA de Presidente Prudente
Mariápolis	RA de Presidente Prudente
Santa Mercedes	RA de Presidente Prudente
Dirce Reis	RA de São José do Rio Preto
Dolcinópolis	RA de São José do Rio Preto
Mirassolândia	RA de São José do Rio Preto
Pontalinda	RA de São José do Rio Preto
Santa Branca	RA de São José dos Campos

Atuação da SEC-SP em Parcerias com OSs no Estado de São Paulo: Variação de Municípios atendidos por Contratos de Gestão



Em 2017, o conjunto de Contratos de Gestão atingiu um total de 628 municípios, o que equivale a 6 municípios (ou 1%) a mais do que em 2016. Destes, 4 são novos municípios, enquanto 10 dos 634 municípios atendidos em 2016 deixaram de sê-lo em 2017. De acordo com os dados, em 2017 houve uma variação positiva na quantidade de ações realizadas em um mesmo município por um número maior de CGs em comparação ao ano de 2016.

Breves comentários sobre a espacialização das ações culturais em parceria com OSs no estado de São Paulo

Concentração nas regiões metropolitanas populosas

- A concentração e a distribuição dos municípios atingidos diretamente pelas ações culturais permanecem acompanhando, de forma geral, os indicadores relacionados a outros aspectos do desenvolvimento social e econômico; em 2017, assim como em 2016 e 2015, pode-se observar concentração na porção leste do Estado, a mais populosa e desenvolvida, composta pelas Regiões Metropolitanas de São Paulo, de Campinas e de São José dos Campos.
- A distribuição espacial retrata uma concentração maior de ações em municípios de maior densidade demográfica e atividade econômica. São Paulo, capital do Estado, foi contemplada por ações de todos os 24 contratos de gestão vigentes em 2017. O município de Santos permaneceu em segundo lugar, da mesma forma que em 2016, sendo atendido por 12 contratos, e Campos do Jordão foi contemplado com ações de 10 contratos. Campinas e São José dos Campos foram atendidos por 9 contratos cada.

Boa oferta de ações no Litoral

- Nota-se uniformização positiva do alcance na região litorânea do estado de São Paulo, com a maior parte de seus municípios sendo atendida pela faixa de 2 a 5 contratos, capitaneada pelo município de Santos, o segundo mais afetado pela atuação por meio de parcerias com OSs. Essa ocorrência se torna ainda mais especial, se considerarmos que os indicadores sociais e econômicos dos litorais sul e norte, bem como da Região Metropolitana da Baixada Santista, ainda que não sejam ruins, não figuram entre os melhores do território paulista.

Ampliação da cobertura no Vale do Ribeira

- Todos os municípios da região do Vale do Ribeira tiveram ocorrência de ações dos CGs, da mesma forma que no ano de 2016, apesar de uma redução de 16% no número de contratos que atenderam os municípios em 2017. O dado é relevante quando se considera que essa é a porção mais socialmente vulnerável do território paulista – mesmo motivo pelo qual se justificam os esforços para ampliação da oferta cultural. Os municípios de Ilha Comprida e Cananéia foram contemplados com ações de 6 contratos de gestão cada.

Parcerias com Organizações Sociais de Cultura coordenadas pelas Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura (UDBL)

A Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo promove e incentiva projetos que combinam qualidade dos produtos ofertados e a ampliação de acesso ao público, criando um novo padrão de circulação de espetáculos e atividades artísticas no território paulista. Na área de leitura, o objetivo é formular, planejar, implementar e avaliar a política cultural para as bibliotecas públicas do Estado de São Paulo; as políticas de incentivo e promoção à leitura, em conformidade com as diretrizes gerais da política cultural paulista.

Total de municípios atendidos pela SEC-SP via parcerias com OSs em 2017 – Difusão e Bibliotecas

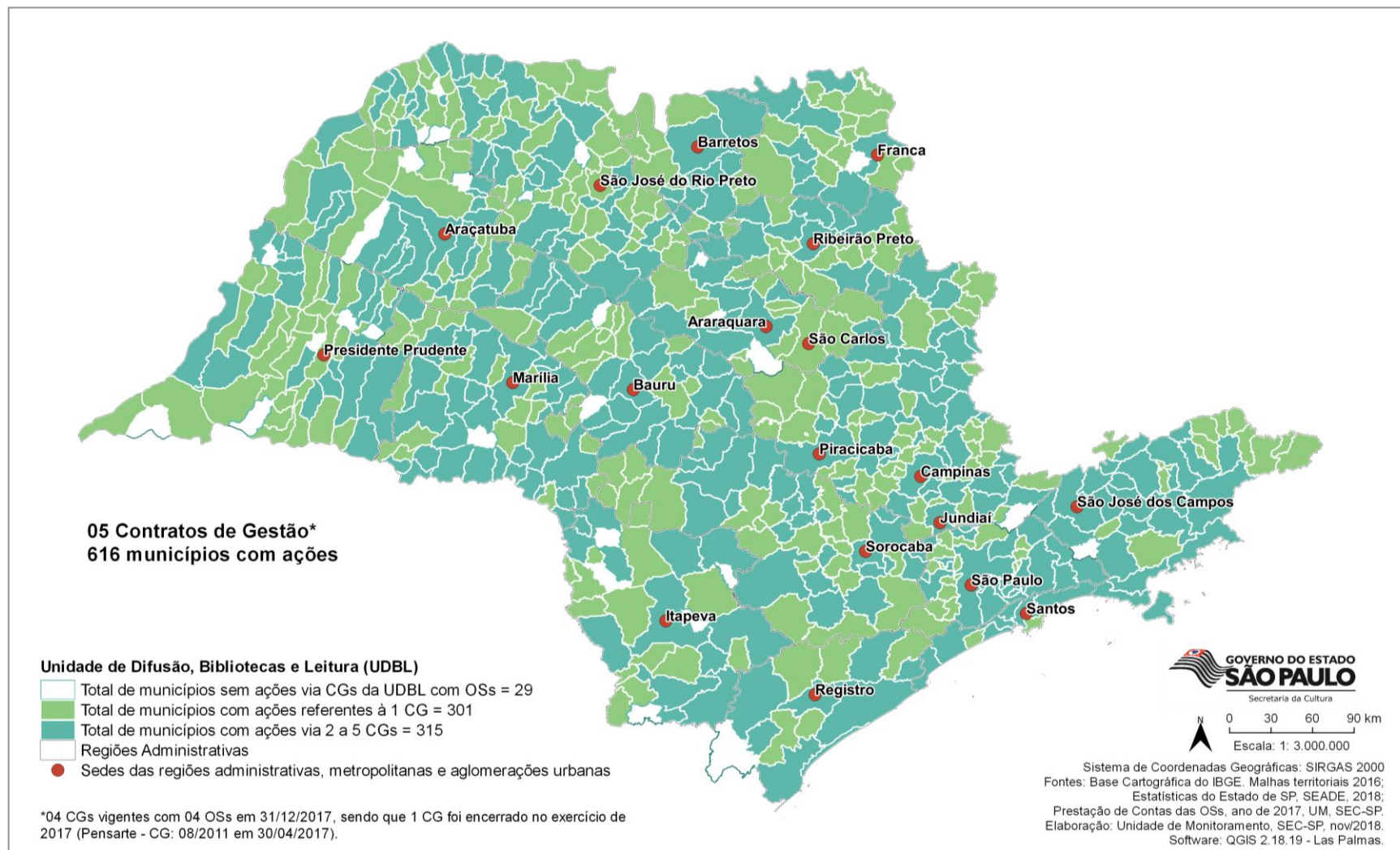
Total de MUNICÍPIOS no Estado de SP	645
Total de MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM AÇÕES <i>IN LOCO</i> pela SEC-SP via parceria com OSs	628

UNIDADE DE DIFUSÃO, BIBLIOTECAS E LEITURA (UDBL)		TOTAL
		616
Organizações Sociais	Objetos Culturais	Nº Mun.
Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura (SP Leituras)	Biblioteca de São Paulo; Biblioteca Parque Villa-Lobos; Programas de Leitura; Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB); Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano.	609
Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA)	Teatro Sérgio Cardoso; Teatro Maestro Francisco Paulo Russo; Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual; Virada Cultura Paulista; Circuito Cultural Paulista; Apoio a projetos voltados para a cultura LGBT; Semana Guiomar Novaes; Festival Paulista de Circo; Festivais Artísticos e apoio a eventos culturais; Mapa Cultural Paulista; Apoio a projetos voltados para a Cultura Negra, outras etnias e Artes Urbanas; Festival da Cultura Tradicional Paulista (Revelando São Paulo); Encontro de Dirigentes Municipais de Cultura de São Paulo; Atendimento aos Municípios; Pesquisa para Preservação e Difusão do Patrimônio Material e Imaterial.	319
Associação Pró-Dança (APD)	São Paulo Companhia de Dança	18
Instituto Pensarte	Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra do Theatro São Pedro, Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Theatro São Pedro, Centro Cultural de estudos superiores Aúthos Pagano e Ópera Curta.	05
Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (FOESP)	Sala São Paulo / OSESP / Complexo Cultural Júlio Prestes	04

É importante salientar que, em vários casos, diversos contratos atingiram um mesmo município, de modo que não se aplica na tabela acima a soma simples para calcular o número total de municípios atendidos por meio das parcerias da SEC-SP. 12

Atuação da SEC-SP em Parcerias com OSs no Estado de São Paulo em 2017

Municípios atendidos por Contratos de Gestão da Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura



Os contratos de gestão em exame foram responsáveis por realizar ações em 616 municípios paulistas, o que corresponde a um índice de cobertura territorial paulista de 98,1%. Em relação ao alcance territorial dos mesmos Contratos de Gestão em 2016, houve um decréscimo de 0,6%, indo de 620 para 616 municípios atendidos. Destes, 607 (98,5%) já haviam sido atendidos no ano anterior e 9 (1,5%) foram atendidos somente em 2017, revelando ligeira redução no número total e pequena variação de municípios em relação ao ano anterior. Um importante irradiador da ação da SEC na área de Bibliotecas e Leitura é o Sistema Estadual de Bibliotecas (SISEB), responsável pela realização de ações de capacitação e formação de acervo em bibliotecas municipais do estado de São Paulo.

Algumas das ações realizadas em 2017 na parceria com OSs de Cultura em São Paulo

- Área de Difusão Cultural



Virada Cultural Paulista - O maior evento de cultura simultâneo do Estado de São Paulo. Atrações culturais em 22 municípios em 2017



Revelando São Paulo: Festival da Cultura Paulista Tradicional
Música, dança, artesanato e culinária de todo o Estado



Circuito Cultural Paulista
Média de 180 mil espectadores e mais de 650 atrações por edição



Espectáculo: O Lago dos Cisnes: Ato 2 (2017), de Mario Galizzi, obra da SP Cia de Dança apresentada com a OSESP na Sala São Paulo. Melhor Espectáculo de Dança de 2017 - Guia Folha.



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA



ASSOCIAÇÃO
PRÓ-DANÇA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



04 MUNICÍPIOS ATINGIDOS
COM AÇÕES CULTURAIS IN
LOCO FORA DO ESTADO DE
SÃO PAULO

Curitiba/PR
Joinville/SC
Fortaleza/CE
Recife/PE

12 CIDADES ATINGIDAS COM
AÇÕES CULTURAIS IN LOCO
NO EXTERIOR

Alès / França	Hannover / Alemanha
Annecy / França	Ludwisburg / Alemanha
Chambéry / França	Mainz / Alemanha
Antuérpia / Bélgica	Herzliya/Israel
Colônia / Alemanha	Jerusalém/Israel
Gutersloh / Alemanha	Yagur/ Israel

Algumas das ações realizadas em 2017 na parceria com OSs de Cultura em São Paulo

- Área de Bibliotecas e Leituras



Espalhafatos:
publicação da SP Leituras ao público infantojuvenil que frequenta as bibliotecas e distribuído gratuitamente para todas as unidades do SiSEB.



10ª Edição do Prêmio São Paulo de Literatura 2017
Vencedores: Franklin Carvalho (autor estreante +40), Maria Valéria Rezende (melhor livro do ano 2016) e Mauricio de Almeida (autor estreante até 40) - Foto: Joca Duarte



10º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias (Seminário Biblioteca Viva)

Parcerias com Organizações Sociais de Cultura coordenadas pelas Unidade de Formação Cultural (UFC)

A Unidade de Formação Cultural tem como atribuição central a formação e a administração de políticas públicas voltadas para a formação cultural em suas várias manifestações artísticas como a música, vídeo, circo, multimídia, literatura, entre outros. Formação cultural é sinônimo de cidadania. Por exemplo, a Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP) e o Conservatório de Tatuí compõem o arco formativo profissionalizante da música no Estado. Já o Projeto Guri, programa sociocultural considerado o maior do país, atende crianças, adolescentes e jovens em municípios paulistas, além de polos localizadas na Fundação CASA.

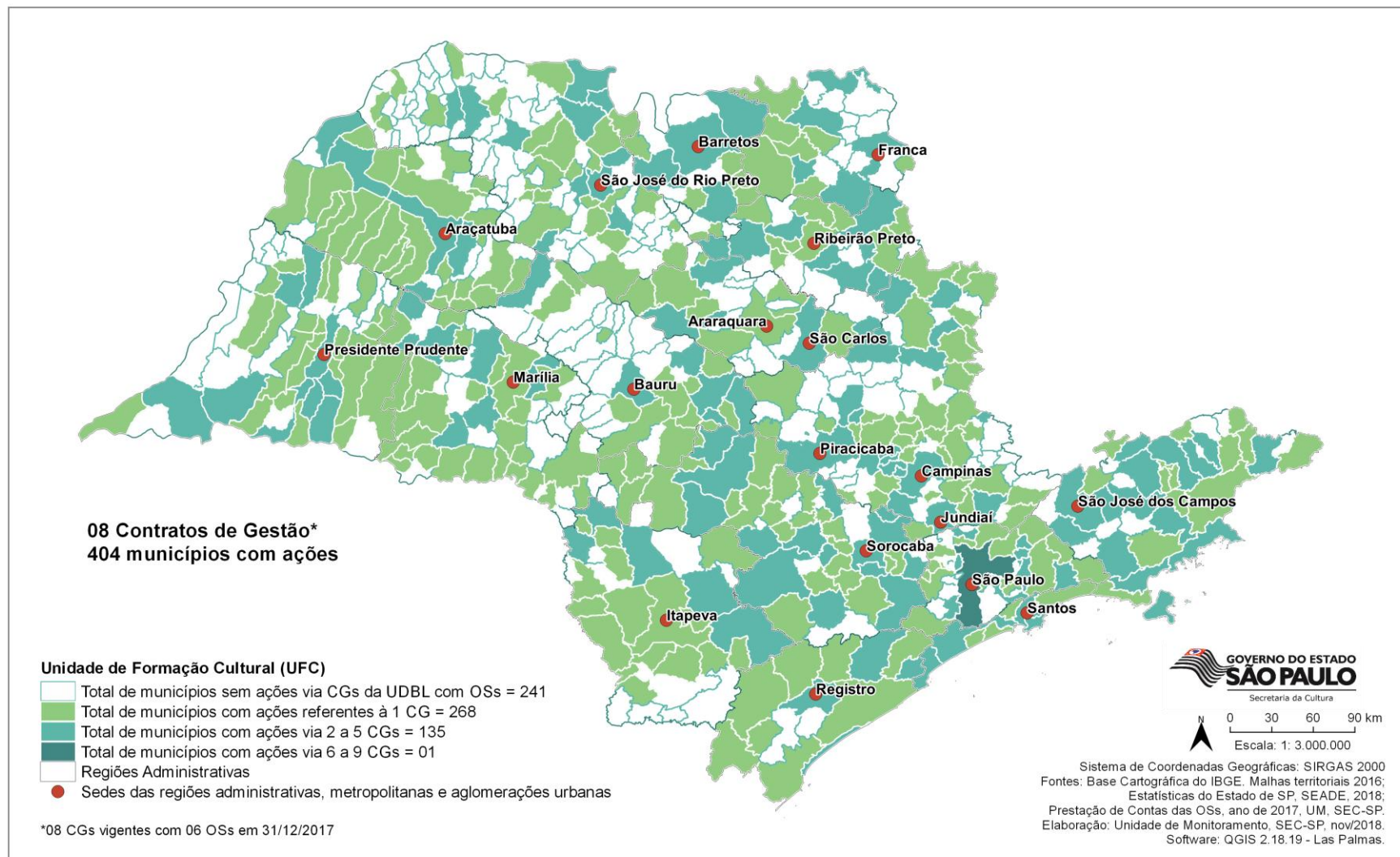
Total de municípios atendidos pela SEC-SP via parcerias com OSs em 2017 – Formação Cultural

Total de MUNICÍPIOS do Estado de SP	645
Total de MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM AÇÕES <i>IN LOCO</i> pela SEC SP via parceria com OSs	628

UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL (UFC)		TOTAL
		404
Organizações Sociais	Objetos Culturais	Nº Mun.
Associação Amigos do Projeto Guri (AAPG)	Projeto Guri Interior e Litoral	298
Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura (POIESIS)	Oficinas Culturais	229
Associação Santa Marcelina Cultura (SMC)	Projeto Guri Capital e Grande São Paulo	11
Associação Santa Marcelina Cultura (SMC)	EMESP Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo	10
Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí (AACT)	Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí	9
Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura (POIESIS)	Fábricas de Cultura Jardim São Luís, Vila Nova Cachoeirinha, Jaçanã, Capão Redondo, Brasilândia e Núcleo Luz	3
Associação dos Artistas Amigos da Praça (ADAAP)	São Paulo Escola de Teatro	1
Catavento Cultural e Educacional (CCE)	Fábricas de Cultura Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes e Parque Belém	1

É importante salientar que, em vários casos, diversos contratos atingiram um mesmo município, de modo que não se aplica na tabela acima a soma simples para calcular o número total de municípios atendidos por meio das parcerias da SEC-SP.

Atuação da SEC-SP em Parcerias com OSs no Estado de São Paulo em 2017 Municípios atendidos por Contratos de Gestão da Unidade de Formação Cultural



Dentre os 628 municípios atingidos por ações dos CGs, 64,3% (404 municípios) receberam ações de organizações sociais atuantes na área de formação cultural. Em relação à cobertura territorial de 2016, houve redução de 6,3% (de 431 municípios com ações em 2016 para 404 municípios atingidos em 2017). Dentre os 404 municípios, 349 (86,4%) já tinham sido atingidos por ações no ano anterior e 55 (13,6%) foram atendidos somente em 2017, revelando redução no número total e moderada variação de municípios em relação ao ano anterior. Além de manter escolas profissionalizantes que atuam na capital e no interior do território paulista, a área conta com programas de alta capilaridade, como o Projeto Guri, as Oficinas Culturais e as Fábricas de Cultura.

Algumas das ações realizadas em 2017 na parceria com OSs de Cultura em SP

– Área de Formação Cultural



Festival da Criança (12/10/2017) – Alunos da Regional São José do Rio Preto - Alunos do Projeto Guri (programa sociocultural) se apresentaram durante o festival em homenagem ao dia das crianças.



EMESP Tom Jobim - Orquestra Jovem de São Paulo encerramento da temporada 2017 da Orquestra Jovem do Estado conheceu os ganhadores da 6ª edição do Prêmio Ernani de Almeida Machado.



Projeto Guri – MOVE: seis jovens participaram do MOVE (Musicians and Organizers Volunteer Exchange) em 2017, um programa de intercâmbio para músicos criado pela organização parceira JM Norway e promovido no Brasil pela Amigos do Guri



EMESP Tom Jobim – Big Band EMESP e Juilliard School Parceria de intercâmbio da Santa Marcelina Cultura com a Juilliard School com o objetivo de promover o intercâmbio de estudantes e professores norte-americanos e brasileiros.

Algumas das ações realizadas em 2017 na parceria com OSs de Cultura em SP

– Área de Formação Cultural



Espetáculo: “Os Saltimbancos” em 2017 - Orquestra de Cordas Infantojuvenil e Coro Infantil do Conservatório de Tatuí
Teatro Procópio Ferreira – Tatuí.



Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí
Regência de João Maurício Galindo, 2017.
Teatro Procópio Ferreira – Tatuí.



Espetáculo Teatral “O Vale das Fadas”, Dança na Fábrica/ Mostra de Dança - Fábrica de Cultura Parque Belém em 2017.



Cena do espetáculo “A Era do Rock”, da SP Escola de Teatro, em cartaz em 2017 no Teatro Porto Seguro (SP).

Parcerias com Organizações Sociais de Cultura coordenadas pelas Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM)

A Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico é responsável pela elaboração, desenvolvimento e avaliação de diretrizes e políticas públicas relacionadas ao Patrimônio Museológico do Estado de São Paulo. Mantém uma rede composta por 20 equipamentos culturais – geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura – que fazem parte do Grupo de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria da Cultura. A UPPM mantém, ainda, o Sistema de Museus do Estado de São Paulo (Sisem-SP) que tem o objetivo de congregar e articular os museus do estado de São Paulo, promovendo a qualificação e o fortalecimento institucional em favor da preservação, pesquisa e difusão do patrimônio museológico paulista.

Total de municípios atendidos pela SEC-SP via parcerias com OSs em 2017 - Museus

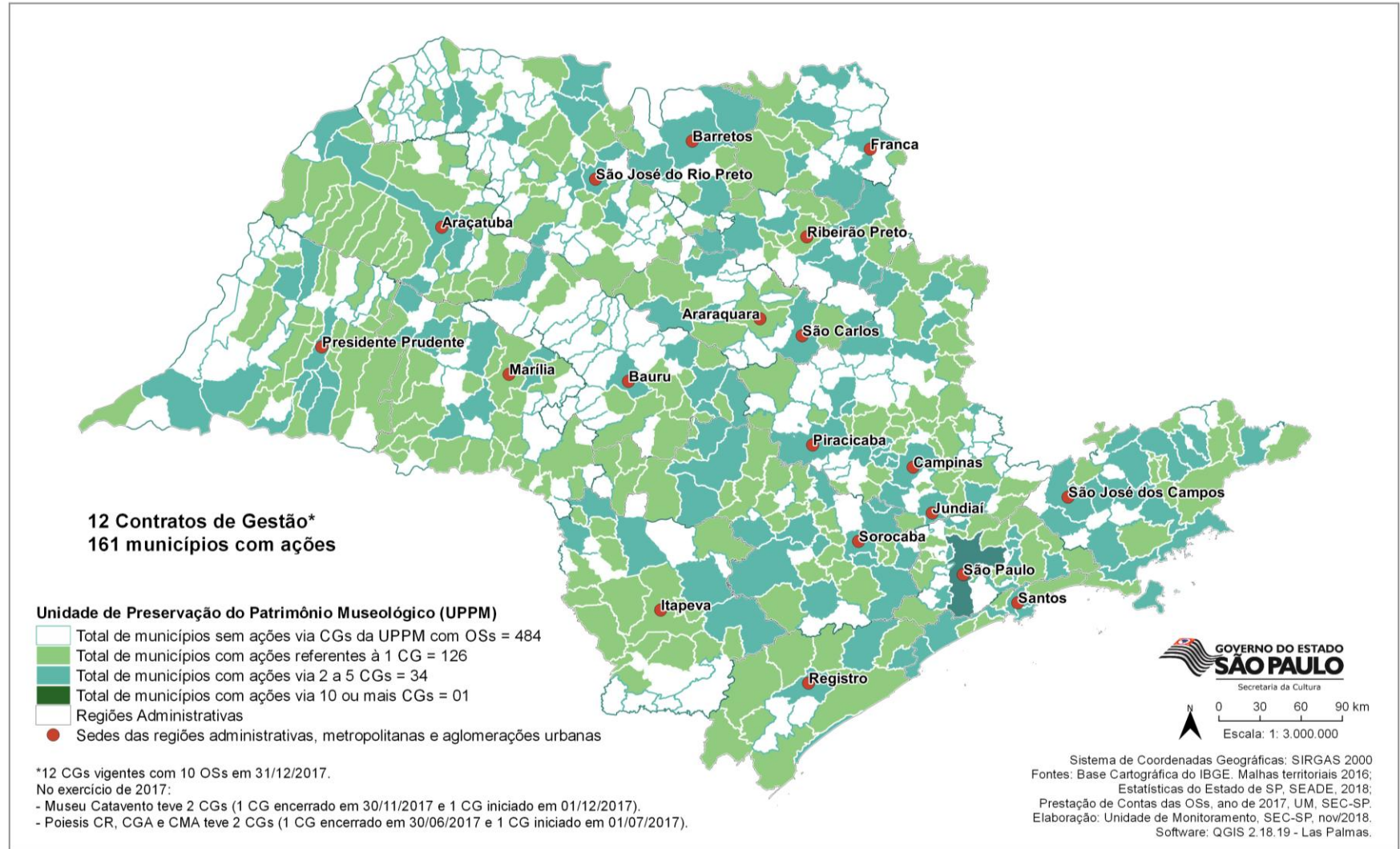
Total de MUNICÍPIOS do Estado de SP	645
Total de MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM AÇÕES <i>IN LOCO</i> pela SEC SP via parceria com OSs	628

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO (UPPM)		TOTAL
		161
Organizações Sociais	Objetos Culturais	Nº Mun.
Associação de Amigos do Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho (APAF)	Museu da Imagem e Som e Paço das Artes	121
Associação Pinacoteca Arte e Cultura (APAC)	Pinacoteca Luz, Estação Pinacoteca e Memorial da Resistência	24
Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari (ACAM PORTINARI)	Museu Casa de Portinari, Museu Índia Vanuíre, Museu de Esculturas Felícia Leirner, Auditório Cláudio Santoro e SISEM	19
Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura (POIESIS)	Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade	19
Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI)	Museu do Café	13
IDBrasil Cultura, Educação e Esporte (IDBRASIL)	Museu do Futebol	6
Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI)	Museu da Imigração / Memorial do Imigrante	5
Catavento Cultural e Educacional (CCE)	Museu Catavento	5
Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (SAMAS)	Museu de Arte Sacra	3
Associação Museu Afro Brasil (AMAB)	Museu Afro-Brasil	2
ACASA Museu de Artes e Artefatos Brasileiros	Museu da Casa Brasileira	2
IDBrasil Cultura, Educação e Esporte (IDBRASIL)	Museu da Língua Portuguesa	1

É importante salientar que, em vários casos, diversos contratos atingiram um mesmo município, de modo que não se aplica na tabela acima a soma simples para calcular o número total de municípios atendidos por meio das parcerias da SEC -SP.

Atuação da SEC-SP em Parcerias com OSs no Estado de São Paulo em 2017

Municípios atendidos por Contratos de Gestão da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



Dentre o total de 628 municípios beneficiados pela SEC, 25,6% (161 municípios) receberam ações de organizações sociais atuantes na área de museus, com destaque para o programa Pontos MIS, que apoia a criação de espaços alternativos de cinema pelo território paulista, e para as ações de itinerância de exposições, capacitação e apoio técnico, entre outras, promovidas pelo Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP. Em relação ao alcance territorial de 2016, houve um aumento de 1,3% indo de 159 para 161 municípios atendidos. Destes, 121 (75,2%) já haviam sido atendidos no ano anterior e 40 (24,8%) foram atendidos somente em 2017, revelando ligeiro aumento no número total e moderada variação de municípios em relação ao ano anterior.

Algumas das ações realizadas em 2017 na parceria com OSs de Cultura em SP

– Área de Museus

9EPM
encontro paulista
de museus



9º Encontro Paulista de Museus (9EPM), 2017 - Tema do evento: “Infraestrutura e Segurança”, no Theatro São Pedro, na capital paulista. Organizado pelo Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP), em parceria com as OSs de museus.



Foto: Pedro Jackson

Museu Catavento participa da São Paulo Tech Week (SPTW) em 2017 – Uma atividade especial foi promovida pelo museu para a SPTW: o Escape Catavento



Foto: Maria Stella da Silva

Exposição “De dentro para fora: ação colaborativa dos funcionários da Pinacoteca” em 2017 feita a partir da criatividade e da iniciativa dos funcionários do museu. Pinacoteca de SP.



Foto: Milene Milan

Espectáculo Teatral “Que Lixo é Lixo” – Cia. BUZUM! No Museu Catavento durante a 7ª edição da Virada Sustentável, 2017.

Algumas das ações realizadas em 2017 na parceria com OSs de Cultura em SP

– Área de Museus



Foto: Letícia Godoy

Exposição do “Renato Russo” em 2017 no Museu da Imagem e do Som (MIS). Vida e obra são apresentadas em mostra com peças do acervo pessoal do cantor que é um dos maiores ícones da música brasileira, líder do Legião Urbana.



Projeto África ao Samba no Museu Afro Brasil - atende pessoas com transtorno psíquico afim de promover a reintegração social por meio de oficinas que exploram a história social do samba.



Cordel de brincadeiras em 2017 no Museu da Imigração
Contação de histórias inspirada na linguagem literária nordestina

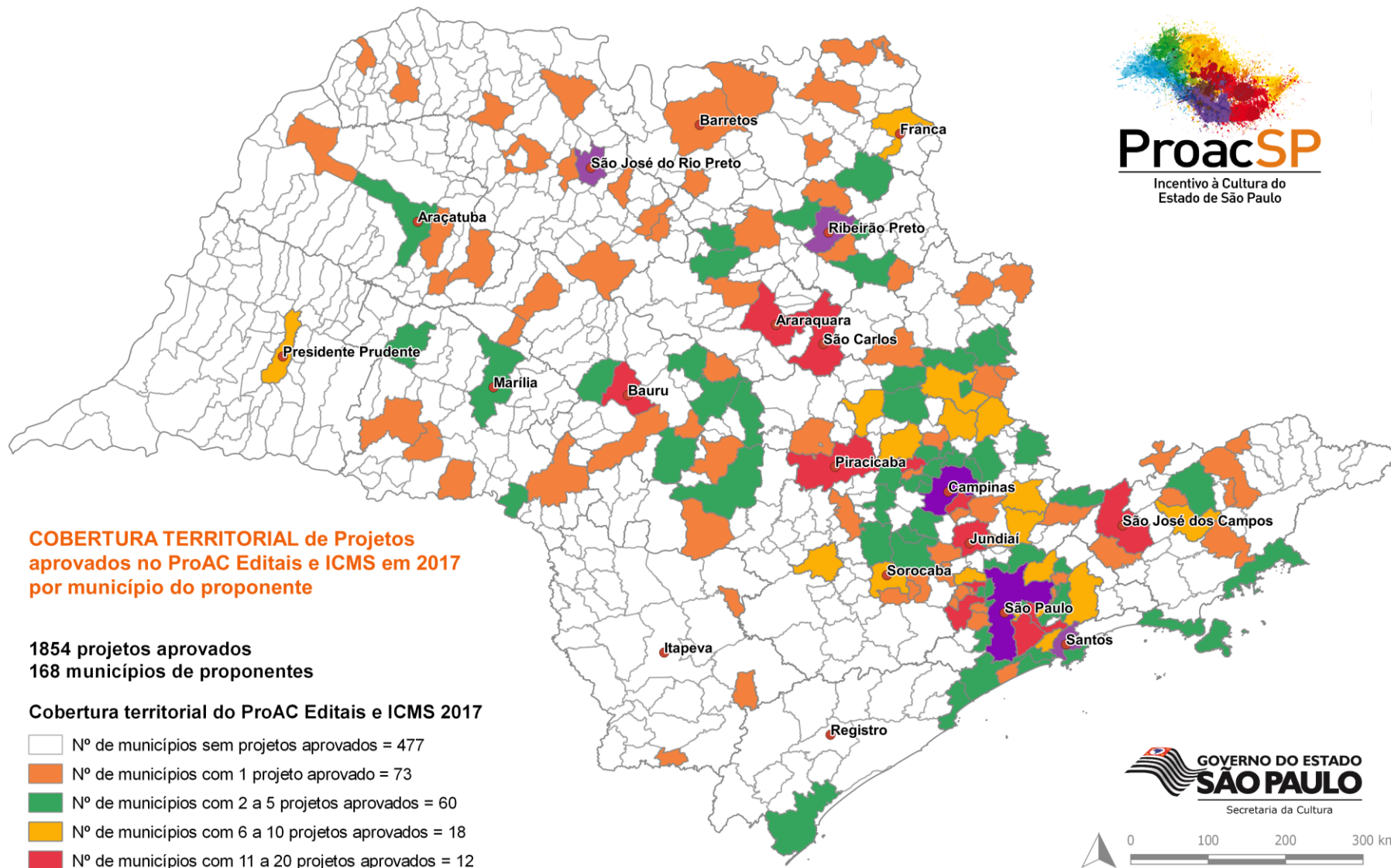
Distribuição das Ações Culturais da SEC no Estado de SP em 2017

Programa de Ação Cultural – ProAC

Notas metodológicas:

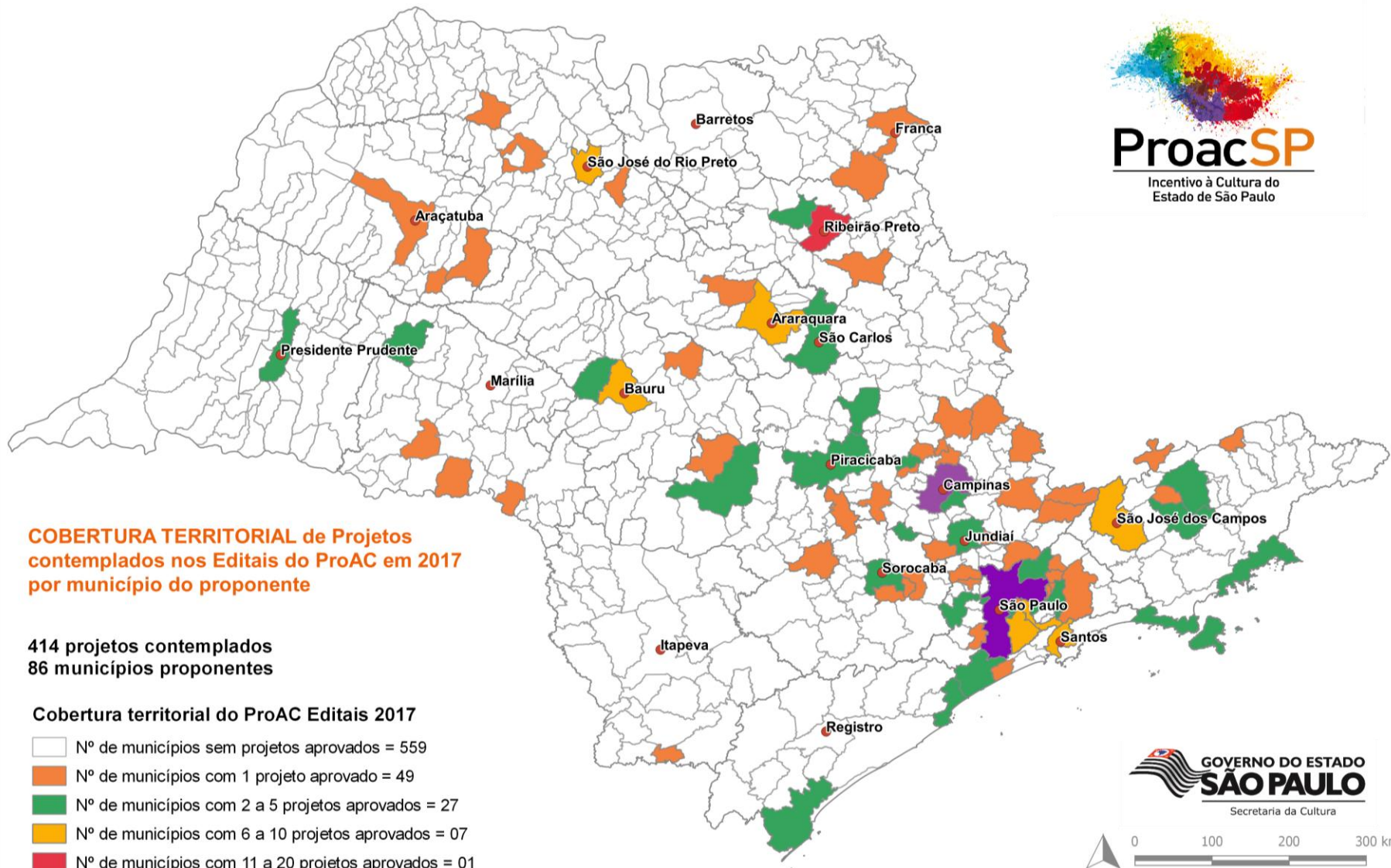
Atuação SEC SP via fomento à cultura

- Os mapas e análises sobre as ações foram elaborados a partir dos dados da Unidade de Fomento e Economia Criativa (UFEC), após tratamento das informações pela Unidade de Monitoramento, de maneira a permitir a visualização da distribuição territorial de ações fomentadas pela lei estadual de incentivo à cultura sob responsabilidade da Secretaria da Cultura.
- Para os mapas sobre o **Fomento à Cultura**, foram considerados os dados relativos aos projetos aprovados nos programas ProAC Editais e ProAC ICMS no ano de 2017.
- O ProAC Editais funciona por meio de editais que especificam regras, linguagens a serem contempladas, número de projetos selecionados e valor a ser transferido. Os projetos aprovados recebem dinheiro diretamente da Secretaria da Cultura para sua execução. Para fins de análise dos municípios abrangidos pelo ProAC Editais foi verificada a distribuição dos projetos aprovados, a partir dos municípios de origem dos proponentes.
- O Proac ICMS funciona por meio de incentivos fiscais. O projeto aprovado previamente pela Secretaria da Cultura recebe autorização para captar patrocínio junto a empresas que, depois, poderão descontar o valor desse investimento do ICMS devido. Em relação ao ProAC ICMS foram analisados tanto o município de origem dos proponentes quanto os municípios onde foram realizadas as ações dos projetos aprovados em 2017 – os projetos aprovados podem se estender para além do exercício de 2017, uma vez que envolve a captação de recursos e, posteriormente, a execução. Os dados de realização do ProAC ICMS mostram quantos projetos atingiram um dado município. Como cada projeto pode atender mais de um, a soma do número de projetos realizados em cada município é maior que o total de projetos aprovados em 2017.



Sistema de Coordenadas Geográficas: SIRGAS 2000
Fonte: Base cartográfica do IBGE, malhas territoriais;
Dados do Programa de Ação Cultural - ProAC SP fornecidos pela
Unidade de Fomento e Economia Criativa (UFEC), 2017.
Elaboração: Unidade de Monitoramento, SEC-SP, nov/2018.

No ano de 2017, 1854 projetos foram aprovados nos programas de incentivo à cultura no estado de São Paulo, consolidando as informações do ProAC ICMS e ProAC Editais. Um total de 168 municípios tiveram pelo menos um proponente por localização que encaminhou projeto e foi aprovado, sendo que 57,1% (1059) dos proponentes estavam localizados no município de São Paulo, parcela esta muito maior do que o número de projetos encaminhado pelo segundo município mais frequente: 6,1% (113) dos projetos foram encaminhados por proponentes de Campinas.



Sistema de Coordenadas Geográficas: SIRGAS 2000
Fonte: Base cartográfica do IBGE, malhas territoriais;
Dados do Programa de Ação Cultural - ProAC SP fornecidos pela
Unidade de Fomento e Economia Criativa (UFEC), 2017.
Elaboração: Unidade de Monitoramento, SEC-SP, nov/2018.

No ano de 2017, 414 projetos foram premiados nos Editais do ProAC. Um total de 86 municípios tiveram pelo menos um proponente por localização que encaminhou projeto e foi aprovado, sendo que 49,3% (204) dos proponentes estavam localizados no município de São Paulo, parcela esta muito maior do que o número de projetos encaminhado pelo segundo município mais frequente: 6,5% (27) dos projetos foram encaminhados por proponentes de Campinas.

Algumas das ações realizadas em 2017

– ProAC Editais



Edital ProAC nº 02/2017 – Circulação de espetáculo de Teatro, no estado de São Paulo

Projeto: peça de Teatro “Esperando Godot”
Proponente: Cooperativa Paulista de Teatro



Edital ProAC nº 05/2017 – Circulação de espetáculo de Dança

Projeto: Circulação Raça Cia de Dança
Proponente: Raça Centro de Artes LTDA-ME



Edital ProAC nº 11/2017 – Montagem e temporada e/ou circulação de circo

Projeto: As Inigualáveis Irmãs Cola descendo do salto
Proponente: Cooperativa Brasileira de Circo

Algumas das ações realizadas em 2017

– ProAC Editais



Edital ProAC nº 23/2017 – Culturas populares e tradicionais

Projeto: Sementes Caiçaras

Proponente: Mario Ricardo de Oliveira



Edital ProAC nº 25/2017 – Culturas Negras

Projeto: AFROFEST – Mês da Consciência Negra de Tupã e Região

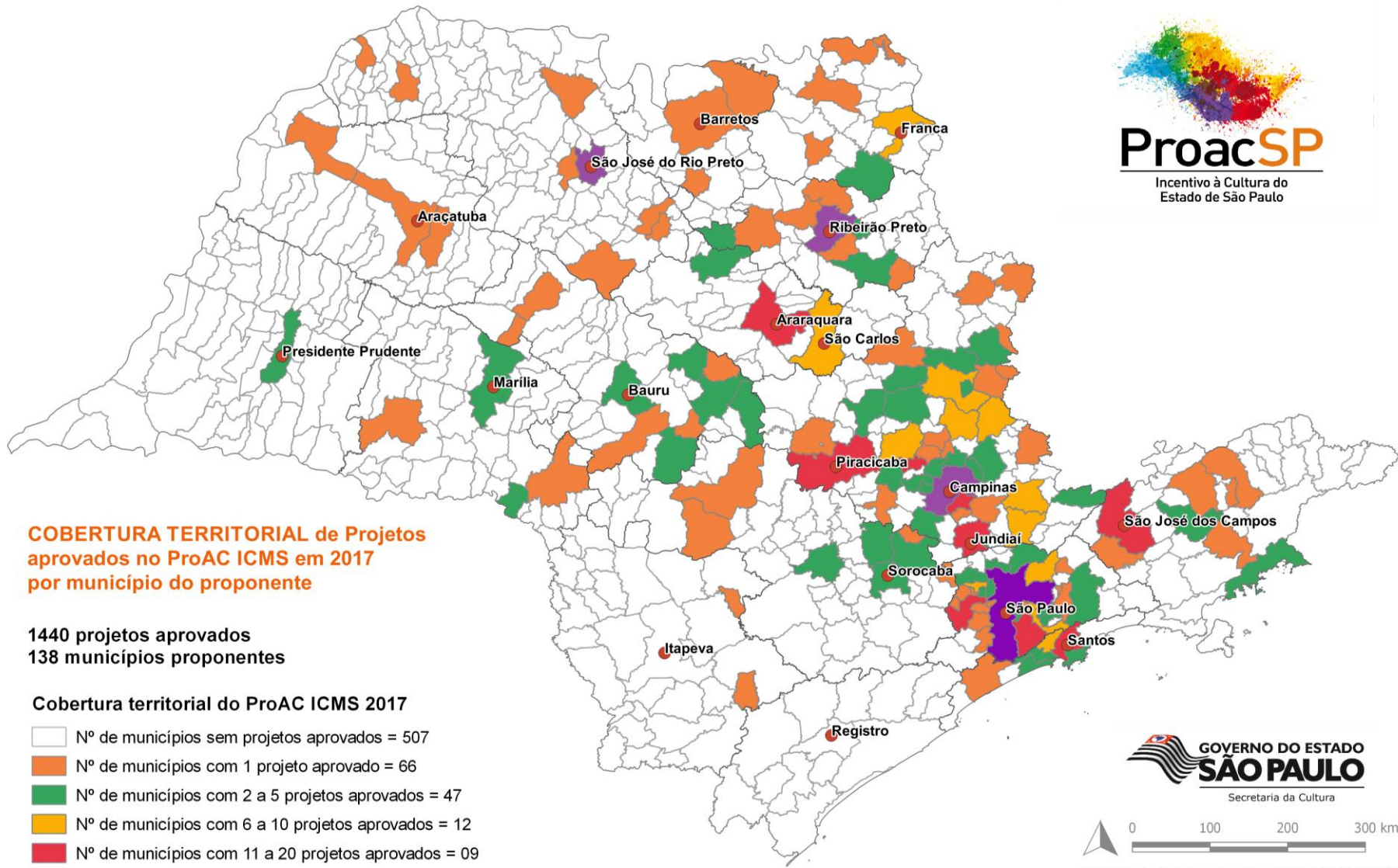
Proponente: André Prado dos Santos



Edital ProAC nº 26/2017 – Manifestações culturais com temática LGBT

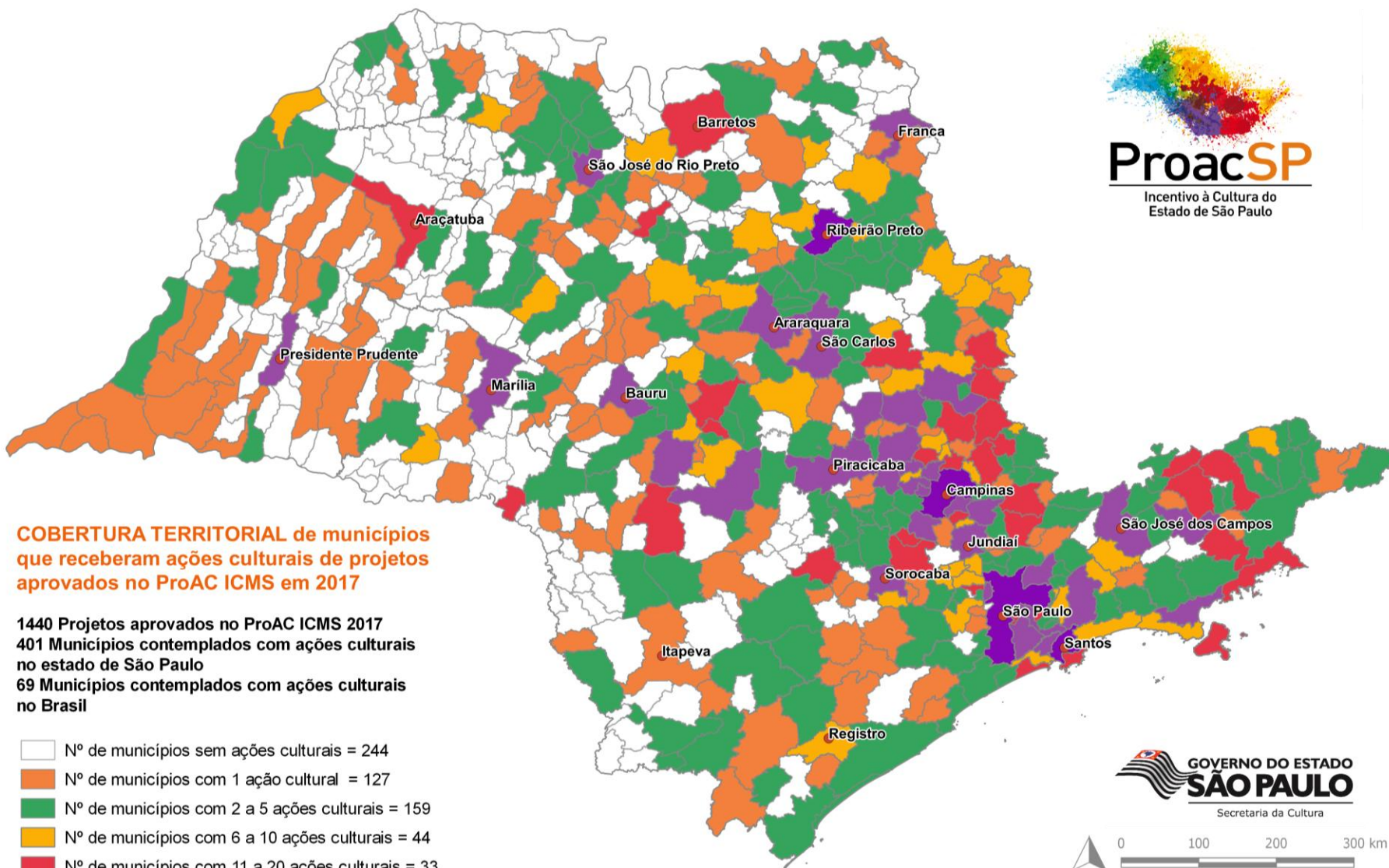
Projeto: Fórum de Discussão “O acolhimento da população LGBT pelas religiões de matriz africana”

Proponente: Ricardo Jose Campagnhola Vieira



Sistema de Coordenadas Geográficas: SIRGAS 2000
Fonte: Base cartográfica do IBGE, malhas territoriais;
Dados do Programa de Ação Cultural - ProAC SP fornecidos pela
Unidade de Fomento e Economia Criativa (UFEC), 2017.
Elaboração: Unidade de Monitoramento, SEC-SP, nov/2018.

No ano de 2017, 1440 projetos foram aprovados para captar patrocínio de empresas sediadas no estado de São Paulo por meio do ProAC ICMS. Um total de 138 municípios tiveram pelo menos um proponente por localização que encaminhou projeto e foi aprovado, sendo que 59,4% (855) dos proponentes estavam localizados no município de São Paulo. Parcela esta muito maior do que o número de municípios que tiveram de 21 a 100 projetos aprovados: 11% (158) dos projetos foram encaminhados por proponentes de Campinas (86), Ribeirão Preto (49) e São José do Rio Preto (23).

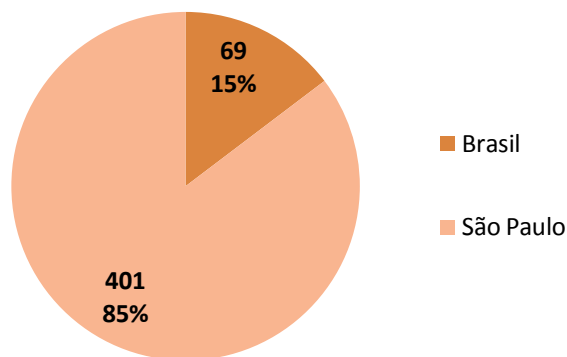


Sistema de Coordenadas Geográficas: SIRGAS 2000
 Fonte: Base cartográfica do IBGE, malhas territoriais;
 Dados do Programa de Ação Cultural - ProAC SP fornecidos pela
 Unidade de Fomento e Economia Criativa (UFEC), 2017.
 Elaboração: Unidade de Monitoramento, SEC-SP, nov/2018.

O mapa acima apresenta a distribuição espacial dos locais de realização dos projetos aprovados no ProAC ICMS em 2017. Cada projeto aprovado pode conter ações em um ou mais municípios, principalmente quando se trata de ações culturais itinerantes.

Cobertura Total de Municípios Contemplados com Ações do ProAC ICMS (Estado de São Paulo e Outros Estados)

Municípios com ações no estado de São Paulo e Brasil



Ações e número total de municípios no Brasil

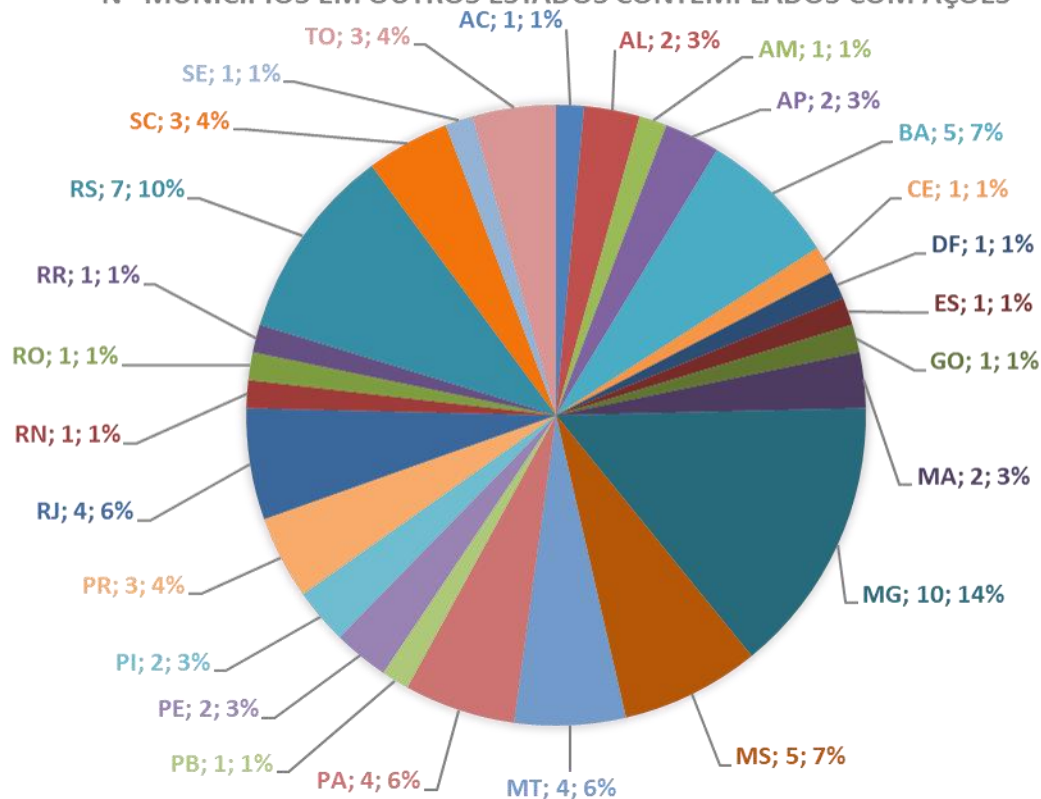
AÇÕES	Nº TOTAL MUNICÍPIOS*
1	176
2 a 5	173
6 a 10	49
11 a 20	33
21 a 100	35
mais de 100	4

* Total de 470 municípios com ações (estado SP e outros estados brasileiros)

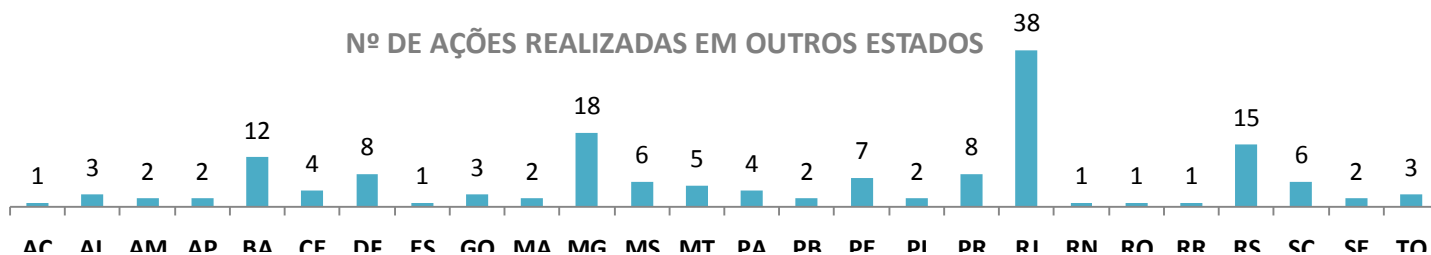
No ano de 2017, 401 municípios no estado de São Paulo e 69 municípios em outros estados brasileiros foram contemplados com ações culturais viabilizadas pelos projetos que foram aprovados por meio do ProAC ICMS. Em relação à São Paulo, foram contabilizadas cerca de 4115 ações culturais, sendo que o município de São Paulo se destaca recebendo 22,1% das ações e que 11,5% aconteceram nos municípios de Campinas, Ribeirão Preto e Santos. Nota-se um número menor de ações no oeste paulista e região administrativa de Itapeva. Em relação aos outros estados brasileiros, Minas Gerais teve a maior concentração de municípios com ações, sendo que 10 deles receberam 18 ações. No entanto, destaca-se o Rio de Janeiro, no qual 4 municípios receberam 38 ações culturais viabilizadas por projetos com recursos do ProAC ICMS.

Cobertura Total de Municípios Contemplados com Ações do ProAC ICMS (Estado de São Paulo e Outros Estados)

Nº MUNICÍPIOS EM OUTROS ESTADOS CONTEMPLADOS COM AÇÕES



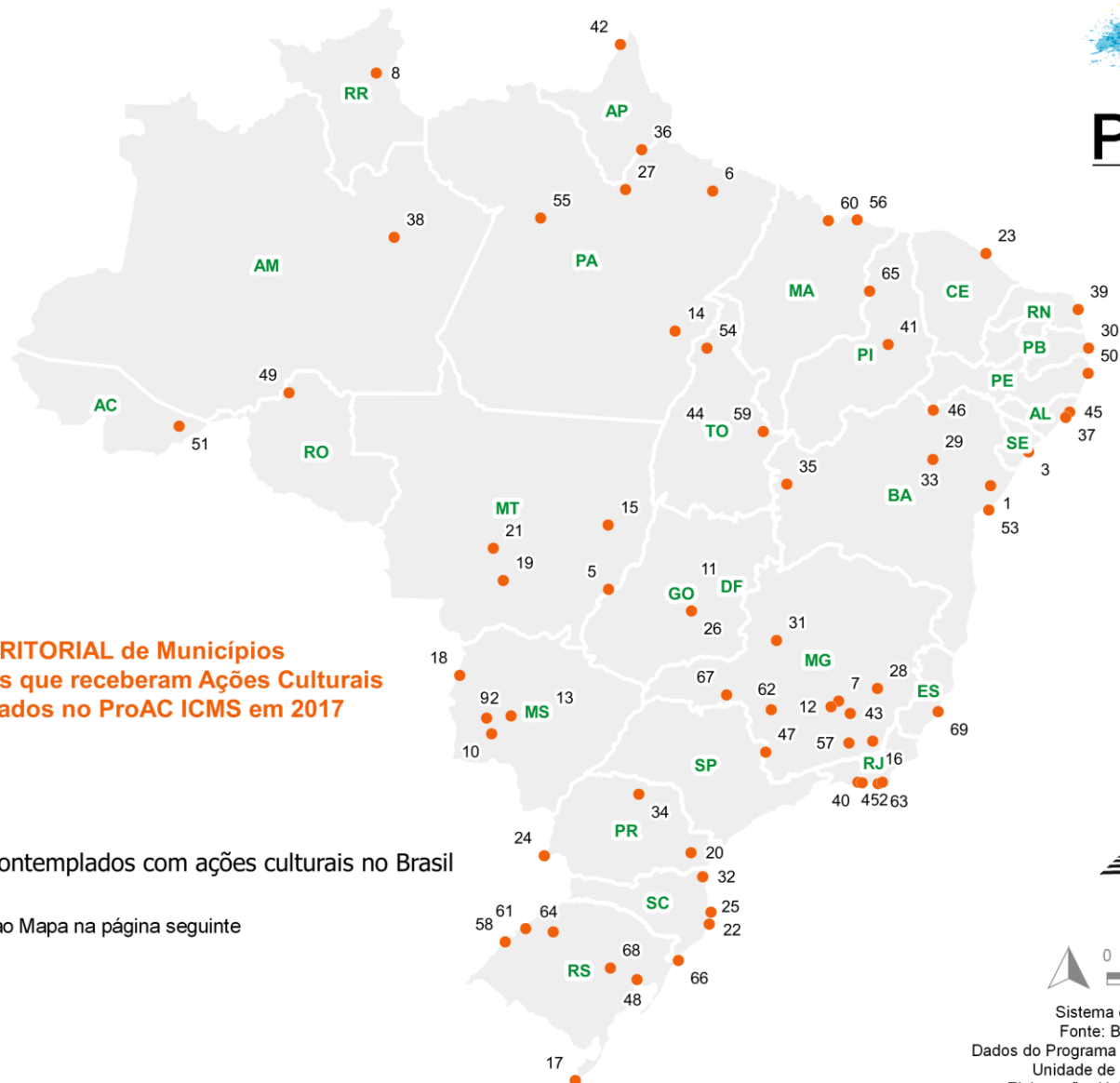
Nº DE AÇÕES REALIZADAS EM OUTROS ESTADOS



**COBERTURA TERRITORIAL de Municípios
em Outros Estados que receberam Ações Culturais
de Projetos Aprovados no ProAC ICMS em 2017**

- 69 Municípios contemplados com ações culturais no Brasil

* Ver tabela referente ao Mapa na página seguinte



Nº	Nº DE MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS COM AÇÕES EM OUTROS ESTADOS	Nº DE AÇÕES
1	Alagoinhas – BA	1
2	Aquidauana - MS	1
3	Aracaju - SE	2
4	Araruama - RJ	1
5	Barra do Garças - MT	1
6	Belém - PA	1
7	Belo Horizonte - MG	8
8	Boa Vista - RR	1
9	Bodoquena - MS	1
10	Bonito - MS	1
11	Brasília - DF	8
12	Brumadinho - MG	1
13	Campo Grande - MS	1
14	Canaã dos Carajás - PA	1
15	Canarana - MT	1
16	Cataguases - MG	1
17	Chuí - RS	1
18	Corumbá - MS	2
19	Cuiabá - MT	2
20	Curitiba - PR	5
21	Diamantino - MT	1
22	Florianópolis - SC	4
23	Fortaleza - CE	4
24	Foz do Iguaçu - PR	1
25	Garopaba - SC	1
26	Goiânia - GO	3
27	Gurupá - PA	1
28	Ipatinga - MG	2
29	Jacobina - BA	1
30	João Pessoa - PB	2
31	João Pinheiro - MG	1
32	Joinville - SC	1
33	Lençóis - BA	1
34	Londrina - PR	2
35	Luís Eduardo Magalhães - BA	1

Nº	Nº DE MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS COM AÇÕES EM OUTROS ESTADOS	Nº DE AÇÕES
36	Macapá - AP	1
37	Maceió - AL	2
38	Manaus - AM	2
39	Natal - RN	1
40	Niterói - RJ	2
41	Oeiras - PI	1
42	Oiapoque - AP	1
43	Ouro Preto - MG	1
44	Palmas - TO	1
45	Paripueira - AL	1
46	Petrolina - PE	1
47	Poços de Caldas - MG	1
48	Porto Alegre - RS	9
49	Porto Velho - RO	1
50	Recife - PE	6
51	Rio Branco - AC	1
52	Rio de Janeiro - RJ	33
53	Salvador - BA	8
54	Santa Fé do Araguaia - TO	1
55	Santarém - PA	1
56	Santo Amaro do Maranhão - MA	1
57	Santo Ângelo - RS	1
58	Santos Dumont - MG	1
59	São Borja - RS	1
60	São Félix do Tocantins - TO	1
61	São Luís - MA	1
62	São Nicolau - RS	1
63	São Roque de Minas - MG	1
64	Saquarema - RJ	2
65	Teresina - PI	1
66	Torres - RS	1
67	Uberaba - MG	1
68	Venâncio Aires - RS	1
69	Vitória - ES	1

Distribuição das Ações Culturais da SEC no Estado de São Paulo em 2017

Patrimônio Histórico

Notas metodológicas:

Atuação SEC SP diretamente na área de patrimônio histórico

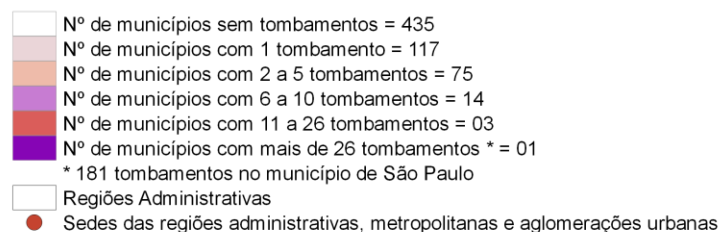
- Os mapas e análises sobre a Preservação do Patrimônio Histórico foram subsidiados por dados disponibilizados pela Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico, tratados pela Unidade de Monitoramento e validados pela UPPH, permitindo a visualização da distribuição territorial de ações sob responsabilidade direta da Secretaria da Cultura.
- Para os mapas sobre o **Patrimônio Histórico**, foi considerada a situação dos processos de tombamento e de estudo de tombamento vigentes em 2017. A metodologia de filtragem dos dados foi aperfeiçoada em relação à adotada em 2015, privilegiando a situação atual do bem em questão, independentemente do tipo de processo.
- O tombamento é um ato administrativo realizado pelo poder público, com o objetivo de preservar para a população bens de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental, entre outros. A proteção se inicia com a abertura do processo de tombamento, portanto os bens constantes em processos de “estudo de tombamento” são considerados legalmente protegidos. Depois de abertos, os estudos são apreciados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), que pode decidir por seu tombamento ou arquivamento. No primeiro caso, o tombamento deve ser homologado pelo secretário da pasta.
- Por força do artigo 149 do Decreto Estadual 13.426/79, o CONDEPHAAT está obrigado a tomba os edifícios protegidos pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional localizados no território do Estado de São Paulo. É o chamado tombamento Ex-Officio.
- Um processo de tombamento ou de estudo de tombamento pode conter um ou mais bens culturais materiais a serem protegidos em conjunto: em sua maioria, os processos referem-se a edificações, unitariamente ou agrupadas, mas há processos protegendo todo um bairro, uma praça, uma paisagem, uma área natural ou mesmo um acervo. A unidade de análise da distribuição geográfica é a dos processos, contendo cada processo um conjunto delimitado de bens culturais protegidos. Portanto, se há três processos incidindo num dado município, lê-se que nele há três conjuntos de bens protegidos.

BENS TOMBADOS PELO CONDEPHAAT DE 1969 A 2017

CON
DE
PHAAT

COBERTURA TERRITORIAL de Bens Tombados pelo CONDEPHAAT - 1969 a 2017

210 municípios com bens tombados
471 processos de tombamento finalizados



** 1 processo de tombamento não foi contabilizado na análise por se tratar de acervo artístico/documental com cobertura espacial ampla que abrange vários municípios.

*** Um processo de tombamento pode ser referente à um bem ou à um conjunto de bens tombados e ter como localidade-base um ou diversos municípios.

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

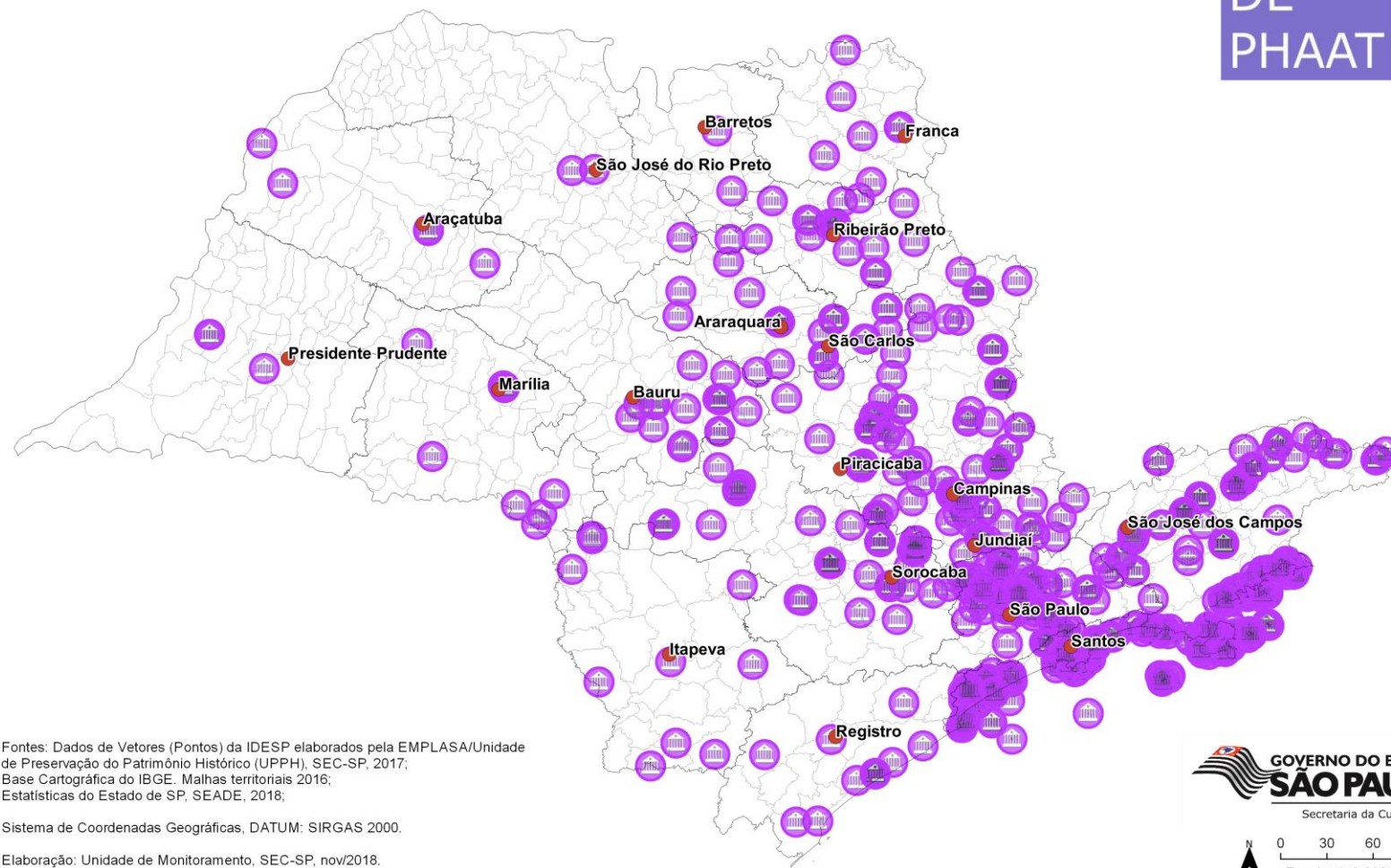
0 30 60 90 km
Escala: 1: 3.000.000

Sistema de Coordenadas Geográficas: SIRGAS 2000.
Fontes: Base Cartográfica do IBGE, Malhas territoriais 2016;
Estatísticas do Estado de SP, SEADE, 2018;
Dados do CONDEPHAAT-SP fornecidos pela Unidade de
Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH), 2017.
Elaboração: Unidade de Monitoramento, SEC-SP, nov/2018.
Software: QGIS 2.18.19 - Las Palmas.

O mapa acima apresenta os dados espaciais referente aos processos de tombamento homologados, ou seja, finalizados que têm resolução específica de tombamento de um bem ou conjunto de bens. Nesse cenário, 32,6% (210) de municípios do território paulista têm bens tombados, ou seja, protegidos por meio de resolução do CONDEPHAAT. Estes bens foram tombados a partir da apuração de 471 processos de tombamento finalizados e aprovados pelo CONDEPHAAT de 1969 até 2017.

Representação Espacial de Bens Tombados pelo CONDEPHAAT - 1969 a 2017

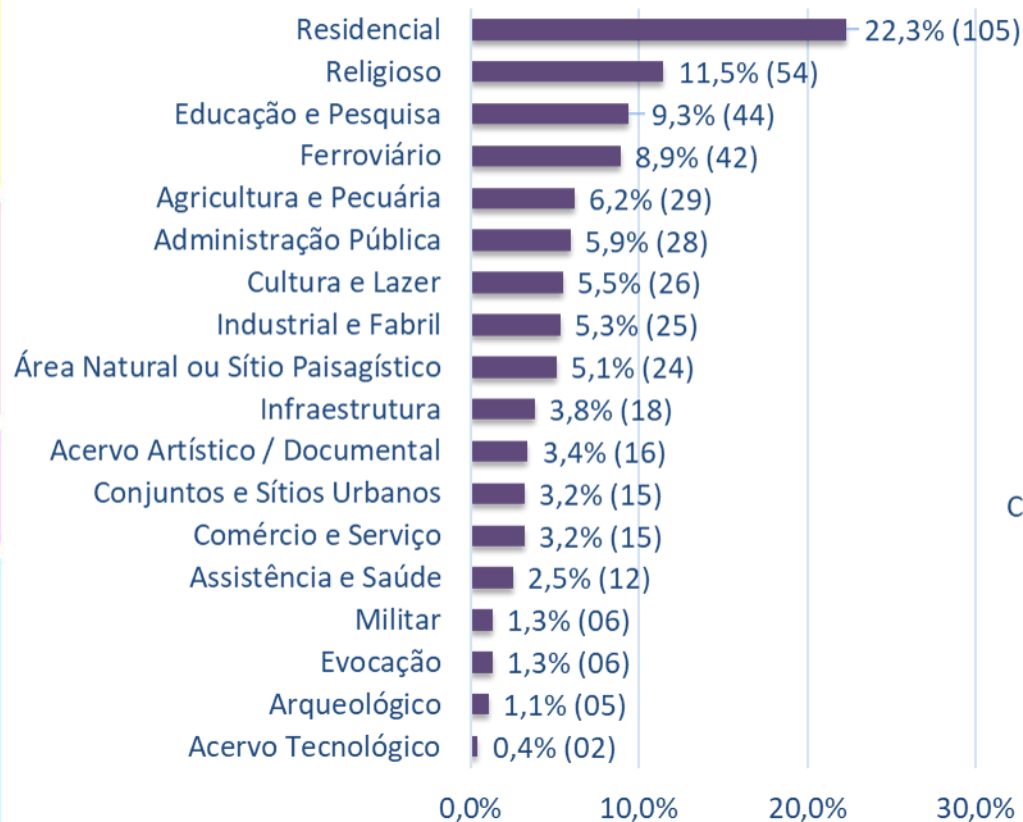
CON
DE
PHAAT



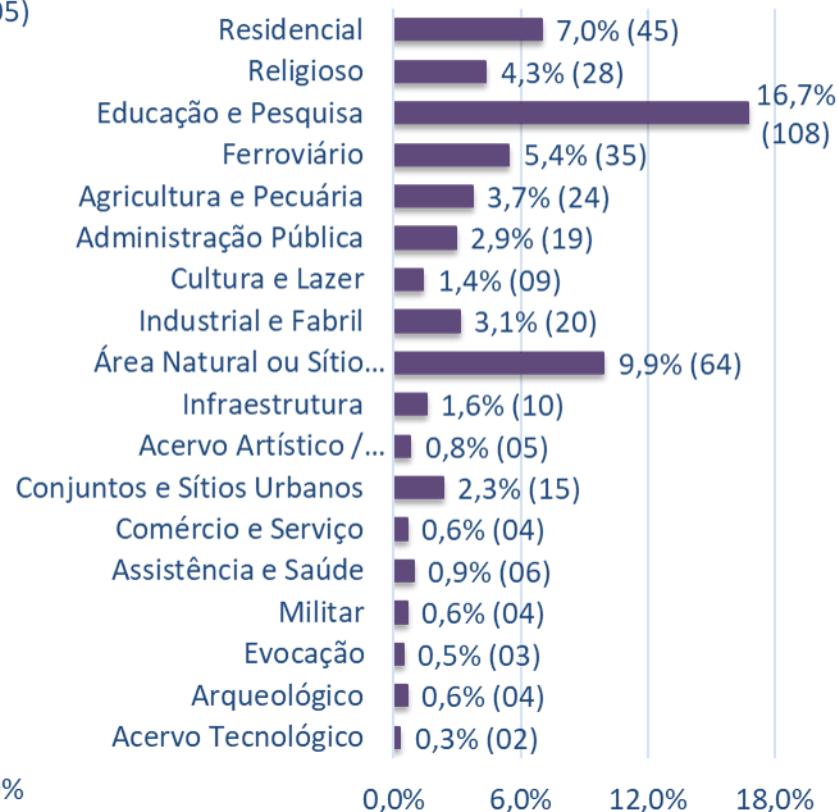
Os dados espaciais acima apresentados no mapa consistem na representação em forma de pontos de todos os bens tombados pelo CONDEPHAAT de 1969 a 2017. Enquanto o mapa anterior permite uma análise da cobertura territorial total dos bens por município, este mapa permite a análise e observação da concentração/densidade de bens tombados existentes, principalmente, na porção leste e sudeste do estado de São Paulo.

Classificação dos Tombamentos realizados pelo CONDEPHAAT – 1969 A 2017

Tombamentos por categoria de classificação (%)



% de Municípios com Tombamentos por categoria de classificação no estado de São Paulo



De acordo com os dados analisados sobre os 471 Tombamentos homologados pelo CONDEPHAAT até 2017, a maioria dos Processos de Tombamentos (22,3%) foi classificada na categoria “Residencial”, seguido pela categoria de bens “Religioso”; enquanto que “Acervo Tecnológico” representa o menor percentual (0,4%) dos Tombamentos. É importante ressaltar que a maioria dos tombamentos na categoria em destaque ocorreu no município de São Paulo que teve 43 processos de tombamento homologados na categoria “Residencial”. Em relação à cobertura territorial, 16,7% dos municípios dentre os 645 municípios do estado de São Paulo possuem bens tombados na categoria “Educação e Pesquisa”, sendo a de maior abrangência espacial. 43

Classificação dos Tombamentos realizados pelo CONDEPHAAT – 1969 A 2017

Classificação dos Bens	Nº de Tombamentos	Nº de Municípios	Municípios
Acervo Artístico / Documental	16	05	Aparecida, Barueri, Batatais, Piracicaba, São Paulo e Diversos municípios (um tombamento).
Acervo Tecnológico	02	02	Caçapava e São Paulo
Administração Pública	28	19	Apiaí, Araras, Areias, Atibaia, Avaré, Campinas, Guaratinguetá, Ilhabela, Itanhaém, Mogi das Cruzes, Piedade, Pindamonhangaba, Porto Feliz, Promissão, Santo André, Santos, São Paulo, Sertãozinho e Ubatuba.
Agricultura e Pecuária	29	24	Americana, Bananal, Botucatu, Campinas, Cotia, Dumont, Ilhabela, Indaiatuba, Itupeva, Iracemápolis, Itapetininga, Natividade da Serra, Paraibuna, Presidente Venceslau, Rio Claro, Santo André, São Carlos, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Roque, São Sebastião, Taubaté, Valinhos e Vinhedo.
Área Natural ou Sítio Paisagístico	24	64	Apiaí, Atibaia, Barra do Turvo, Barueri, Bertioxa, Biritiba-Mirim, Bom Jesus dos Perdões, Cabreúva, Caieiras, Campinas, Cananéia, Capão Bonito, Caraguatatuba, Cotia, Cubatão, Cunha, Eldorado, Embu-Guaçu, Guapiara, Guarujá, Guarulhos, Ibiúna, Iguape, Ilhabela, Iporanga, Itanhaém, Itapevi, Itariri, Itu, Jacupiranga, Jundiá, Juquiá, Juquitiba, Mairiporã, Miracatu, Mogi das Cruzes, Mongaguá, Natividade da Serra, Osasco, Paraibuna, Pedro de Toledo, Peruíbe, Piedade, Pilar do Sul, Pirapora do Bom Jesus, Porto Feliz, Praia Grande, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Salto, Santana do Parnaíba, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Luís do Paraitinga, São Miguel Arcanjo, São Paulo, São Roque, São Sebastião, São Vicente, Sete Barras, Suzano, Tapiraí e Ubatuba.
Arqueológico	05	04	Cananéia, Peruíbe, Santos e Ubatuba
Assistência e Saúde	12	06	Bauru, Franco da Rocha, Guarulhos, Itu, São José dos Campos e São Paulo.
Comércio e Serviço	15	04	Águas de Lindóia, Campinas, Santos e São Paulo.
Conjuntos e Sítios Urbanos	15	15	Amparo, Araraquara, Bananal, Cananéia, Carapicuíba, Espírito Santo do Pinhal, Iguape, Iporanga, Itu, Ribeirão Preto, Santana de Parnaíba, São Luís do Paraitinga, São Paulo, São Sebastião e São Vicente.
Cultura e Lazer	26	09	Assis, Campinas, Jaú, Jundiá, Mirassol, Ribeirão Preto, Santos, São João da Boa Vista e São Paulo.
Evocação	06	03	Álvares Machado, São José do Barreiro e São Paulo.

Classificação dos Tombamentos

realizados pelo CONDEPHAAT – 1969 A 2017

Classificação dos Bens	Nº de Tombamentos	Nº de Municípios	Municípios
Educação e Pesquisa	44	108	Agudos, Altinópolis, Amparo, Angatuba, Aparecida, Araraquara, Araras, Avaré, Bariri, Bebedouro, Bocaina, Botucatu, Bragança Paulista, Brotas, Caçapava, Cachoeira Paulista, Caconde, Cajuru, Campinas, Capão Bonito, Casa Branca, Cordeirópolis, Cravinhos, Cruzeiro, Cunha, Descalvado, Dois Córregos, Dourado, Fartura, Franca, Guaratinguetá, Guarujá, Guarulhos, Ibitinga, Igarapava, Iguape, Itapetininga, Itapeva, Itapira, Itápolis, Itararé, Itatiba, Itatinga, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jardinópolis, Jaú, Joanópolis, Jundiaí, Lençóis Paulista, Limeira, Lorena, Marília, Matão, Mauá, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Monte Mór, Nazareth Paulista, Orlândia, Pederneiras, Pedreira, Penápolis, Pereiras, Pindamonhangaba, Piracaia, Piracicaba, Piraju, Pirassununga, Pitangueiras, Porto Ferreira, Queluz, Ribeira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, Santa Adélia, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Branca, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Rita do Passa Quatro, Santo André, Santos, São Bento do Sapucaí, São Carlos, São João da Boa Vista, São José da Bela Vista, São José dos Campos, São Manuel, São Paulo, São Pedro, São Simão, Serra Azul, Serra Negra, Sertãozinho, Sorocaba, Tambaú, Taquaritinga, Tatuí, Taubaté e Tietê.
Ferroviário	42	35	Andradina, Araçatuba, Avaré, Bananal, Botucatu, Cachoeira Paulista, Caieiras, Cajamar, Campinas, Chavantes, Cruzeiro, Cubatão, Descalvado, Franco da Rocha, Guaratinguetá, Jaguariúna, Jundiaí, Louveira, Mairinque, Pindamonhangaba, Piquete, Piraju, Piratininga, Ribeirão Pires, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Grande da Serra, Santa Rita do Passa Quatro, Santo André, Santos, São Paulo, Sumaré, Valinhos, Várzea Paulista e Vinhedo.
Industrial e Fabril	25	20	Americana, Barretos, Campinas, Iperó, Itu, Jacareí, Jundiaí, Lençóis Paulista, Marília, Piracicaba, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba, Tatuí, Taubaté e Valinhos.
Infraestrutura	18	10	Barra Bonita, Chavantes, Cubatão, Franca, Jaú, Santos, São Bernardo do Campo, São José do Rio Pardo, São Paulo e São Vicente.
Militar	06	04	Bertioga, Guarujá, Itapura e Santos.
Religioso	54	28	Aparecida, Campinas, Eldorado, Embu, Guararema, Guaratinguetá, Guarujá, Itanhaém, Itaquaquecetuba, Itu, Jacareí, Jacupiranga, Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Redenção da Serra, Ribeirão Pires, Ribeirão Preto, Santana de Parnaíba, Santos, São Bento do Sapucaí, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Luís do Paraitinga, São Paulo, São Roque, São Sebastião, Sorocaba e Taubaté.
Residencial	105	45	Amparo, Araraquara, Areias, Atibaia, Bananal, Brodowski, Campinas, Capivari, Cruzeiro, Guaratinguetá, Guarujá, Iguape, Itatiba, Itu, Jacareí, Jarinu, Jundiaí, Lorena, Marília, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pindamonhangaba, Piracicaba, Porto Feliz, Rafard, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Branca, Santana de Parnaíba, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São Luís do Paraitinga, São Paulo, São Sebastião, São Simão, São Vicente, Serra Negra, Silveiras, Sorocaba, Taubaté, Tupã, Ubatuba e Valinhos.

BENS PROTEGIDOS PELO CONDEPHAAT – CENÁRIO EM 2017

CON
DE
PHAAT

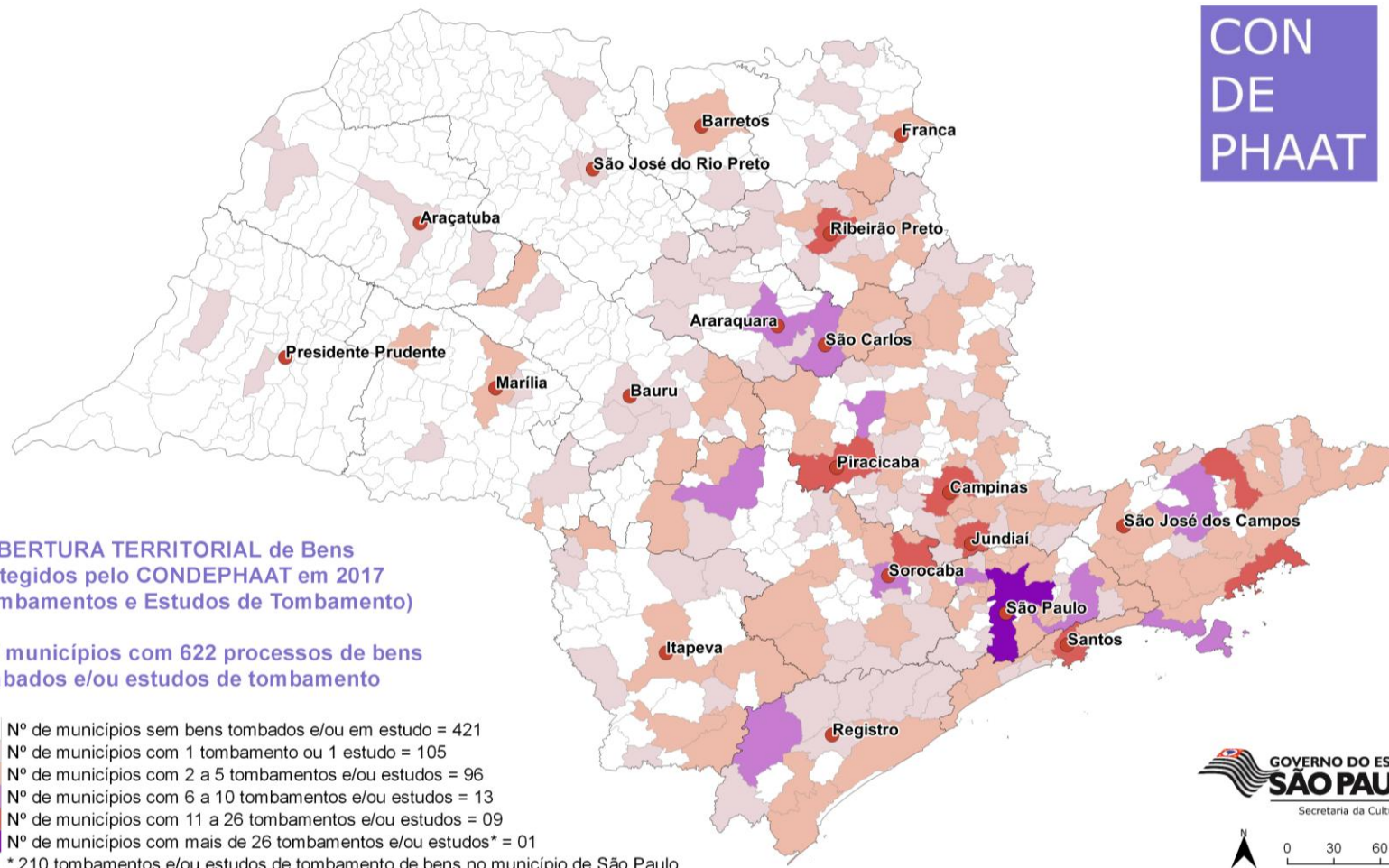
COBERTURA TERRITORIAL de Bens Protegidos pelo CONDEPHAAT em 2017 (Tombamentos e Estudos de Tombamento)

224 municípios com 622 processos de bens tombados e/ou estudos de tombamento

- Nº de municípios sem bens tombados e/ou em estudo = 421
- Nº de municípios com 1 tombamento ou 1 estudo = 105
- Nº de municípios com 2 a 5 tombamentos e/ou estudos = 96
- Nº de municípios com 6 a 10 tombamentos e/ou estudos = 13
- Nº de municípios com 11 a 26 tombamentos e/ou estudos = 09
- Nº de municípios com mais de 26 tombamentos e/ou estudos* = 01
- * 210 tombamentos e/ou estudos de tombamento de bens no município de São Paulo
- Sedes das regiões administrativas, metropolitanas e aglomerações urbanas
- Regiões Administrativas

** 1 processo de tombamento não foi contabilizado na análise por se tratar de acervo artístico/documental com cobertura espacial ampla que abrange vários municípios.

*** 2 processos de estudo de tombamento não foram contabilizados na análise por se tratar de área natural e de cultura e lazer com cobertura espacial ampla que abrange vários municípios.

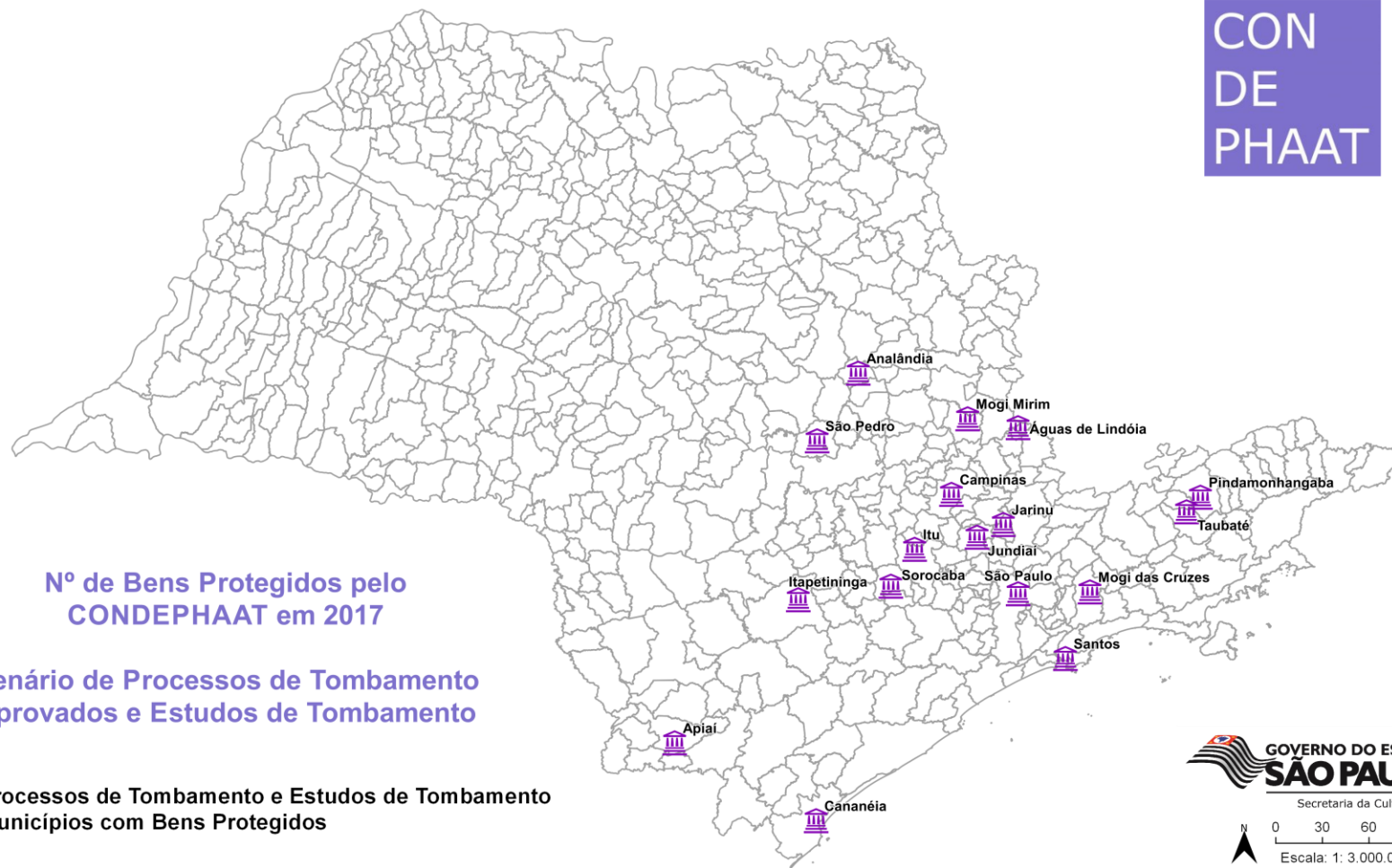


GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

N
0 30 60 90 km
Escala: 1: 3.000.000

Sistema de Coordenadas Geográficas: SIRGAS 2000.
Fontes: Base Cartográfica do IBGE. Malhas territoriais 2016;
Estatísticas do Estado de SP, SEADE, 2018;
Dados do CONDEPHAAT-SP fornecidos pela Unidade de
Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH), 2017.
Elaboração: Unidade de Monitoramento, SEC-SP, nov/2018.
Software: QGIS 2.18.19 - Las Palmas.

Como mencionado anteriormente, cada tombamento ou estudo de tombamento pode se referir a um bem ou a um conjunto de bens, sendo assim, devido a complexidade de delimitação de cada bem individualmente, uma vez que muitas vezes pode se tratar de um bairro ou região inteira, neste estudo não é mencionado o número total de bens protegidos. Neste mapa é apresentada a representação espacial dos dados em forma de polígonos que consistem nas áreas de todos os municípios (224) que tiveram processos (622) de tombamento homologados e/ou continham estudos de tombamento em andamento envolvendo seus territórios no ano de 2017.



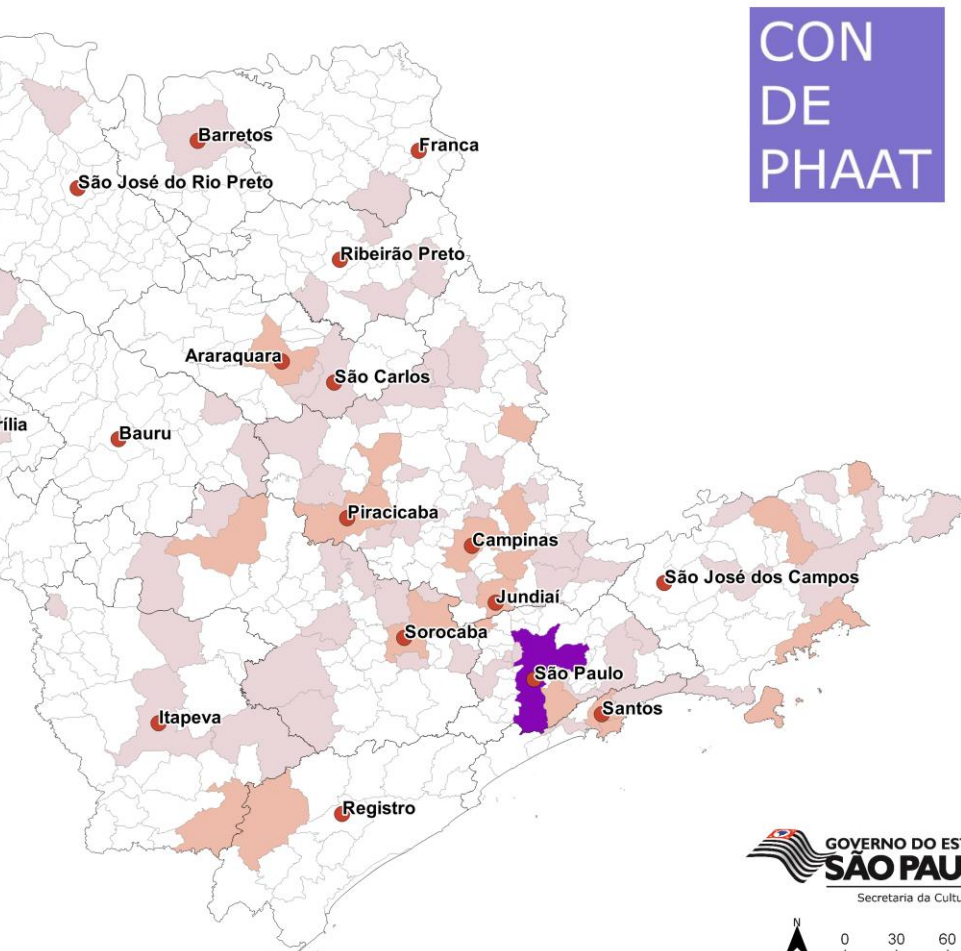
No que diz respeito ao ano de 2017, notou-se um panorama no qual havia 22 processos de tombamento e estudos (de bens protegidos) que abrangiam 17 municípios, conforme se observa no mapa. Dentre os processos, 5 estavam em Estudo de Tombamento, sendo que 3 deles tiveram o tombamento decidido pelo Conselho em 2017. No ano em questão, 15 tombamentos também foram homologados, sendo que 2 destes processos se tratavam de revisão e nova publicação de Resolução. .

COBERTURA TERRITORIAL de Estudos de Tombamento de Bens pelo CONDEPHAAT - 2017

87 municípios com estudos de tombamento
151 processos de estudo de tombamento

- Nº de municípios sem estudos de tombamento = 558
- Nº de municípios com 1 estudo de tombamento = 65
- Nº de municípios com 2 a 5 estudos de tombamento = 21
- Nº de municípios com mais de 26 estudos de tombamentos = 01
- * 29 estudos de tombamento de bens no município de São Paulo
- Regiões Administrativas
- Sedes das regiões administrativas, metropolitanas e aglomerações urbanas

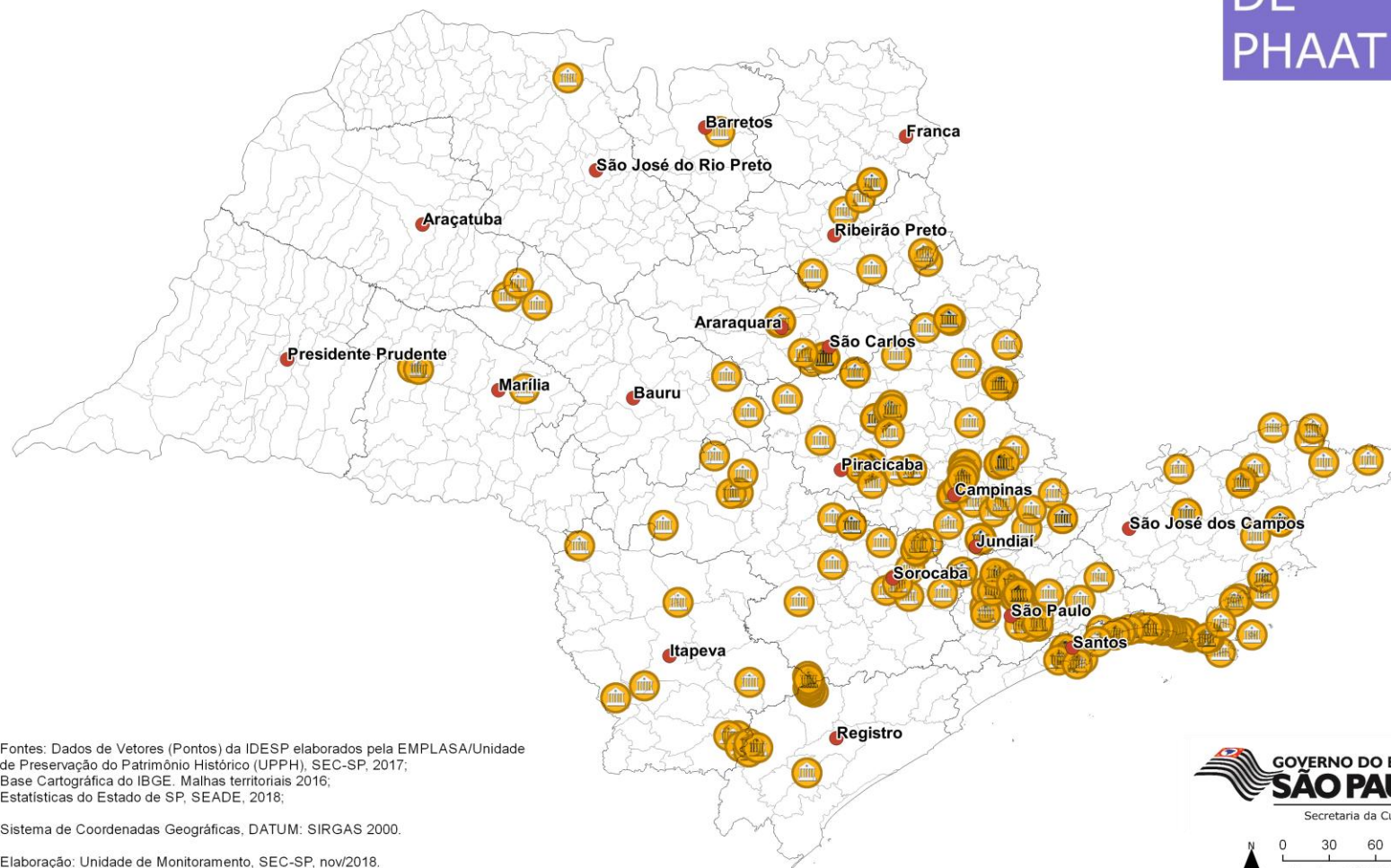
** 2 processos de estudo de tombamento não foram contabilizados na análise por se tratar de área natural e de cultura e lazer com cobertura espacial ampla que abrange vários municípios.
*** Um processo/ estudo de tombamento pode ser referente à um bem ou à um conjunto de bens e pode ter como localidade-base um ou diversos municípios.



O mapa acima apresenta os dados espaciais que retratam o panorama de processos de estudos de tombamento em 2017, ou seja, processos abertos ainda em análise para homologação de tombamento. Nesse cenário, 13,4% (87) dos municípios do território paulista contam com 151 processos de estudos de tombamento.

Representação Espacial de Bens em Estudo de Tombamento pelo CONDEPHAAT em 2017

CON
DE
PHAAT



Os dados espaciais acima apresentados no mapa consistem na representação em forma de pontos de todos os estudos de tombamento em análise pelo CONDEPHAAT em 2017. Enquanto o mapa anterior permite uma análise da cobertura territorial total dos estudos por municípios, este mapa permite a análise e observação da concentração/densidade de estudos de tombamento na porção leste e sudeste do estado de São Paulo.

Algumas das ações realizadas em 2017

Patrimônio Histórico

– Bens Tombados



Foto: José Antônio Chinelato Zagato

Hotel Glória (Rua Pernambuco, 512) – Águas de Lindóia/SP - Resolução SC-32, de 04/07/2017, DOE de 05/07/2017, p. 34



Foto: José Antônio Chinelato Zagato

Centro de Convivência e Cultura de Campinas (praça imprensa fluminense s/n, Cambuí) – Campinas/SP

Resolução SC-067, de 19/12/2017, publicada no DOE de 23/12/2017, P. 53-54



Foto: José Antônio Chinelato Zagato



Foto: José Antônio Chinelato Zagato

Antiga Casa de Câmara e Cadeia e antigo Fórum e Cadeia (rua Cel. Souza Franco, nº 993 e 1010) – Mogi das Cruzes/SP

Resolução SC-33, de 04/07/2017, DOE de 06/07/2017, p. 37



Foto: José Antônio Chinelato Zagato

Casarão do José Ignácio (Rua Cel. José Ignácio, nº 73/83) – Jarinu/SP - Resolução SC-059, de 19/12/2017, publicada no DOE de 21/12/2017, p. 59-60



Foto: José Antônio Chinelato Zagato

Complexo Ferroviário de Santos – Largo Marquês de Monte Alegre s/n, centro.
Resolução SC-064, de 19/12/2017, publicada no DOE de 22/12/2017, p. 57 .

Algumas das ações realizadas em 2017

Patrimônio Histórico

– Bens Tombados



Antiga portaria. Foto: Amanda Caporrino, 2018.



Residências geminadas. Foto: Adda Ungaretti, 2015.



Pavilhão de oficinas. Foto: Adda Ungaretti, 2015.

Antigo Asilo Colônia Pirapitingui (atual Hospital Dr. Francisco Ribeiro Arantes, Rodovia Waldomiro Correa de Camargo, km 55) – Itu/SP

Resolução SC-066, de 19/12/2017, publicada no DOE de 22/12/2017, p. 58-59



Foto: Amanda Caporrino, 2015.

Catedral Metropolitana da Sé e Praça da Sé – São Paulo/SP - Resolução SC-061, de 19/12/2017, publicada no DOE de 21/12/2017, p. 60-61



Foto: Alexandre Carvalho/ Fotoarena, 2011.

Colégio Dante Alighieri (Conjunto dos edifícios Leonardo Da Vinci e Colméia, incluindo pátio - Al. Jaú nº 1920) – SP
Resolução SC-062, de 19/12/2017, publicada no DOE de 21/12/2017, p. 61

Algumas das ações realizadas em 2017

Patrimônio Histórico

– Bens em estudo de tombamento



Palácio Boa Vista, Campos do Jordão/SP



Quilombo de Ivaporunduva, Eldorado/SP



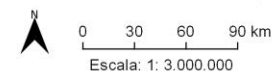
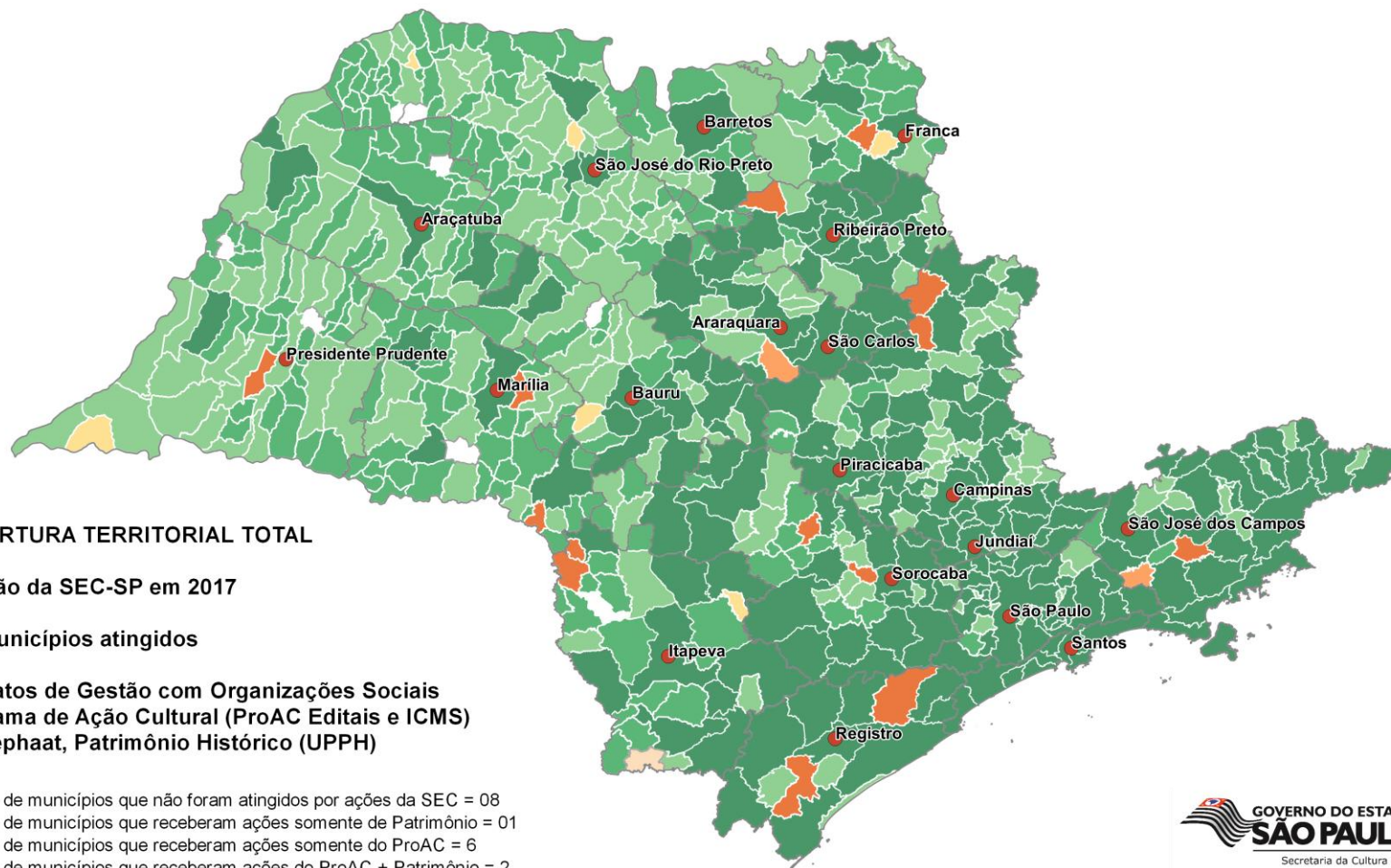
Pico do Cuscuzeiro e Pedra do Camelo, Analândia/SP



Comunidade dos Remanescentes de Quilombos do Caçandoca, Ubatuba/SP

Distribuição das Ações Culturais da SEC no Estado de São Paulo em 2017

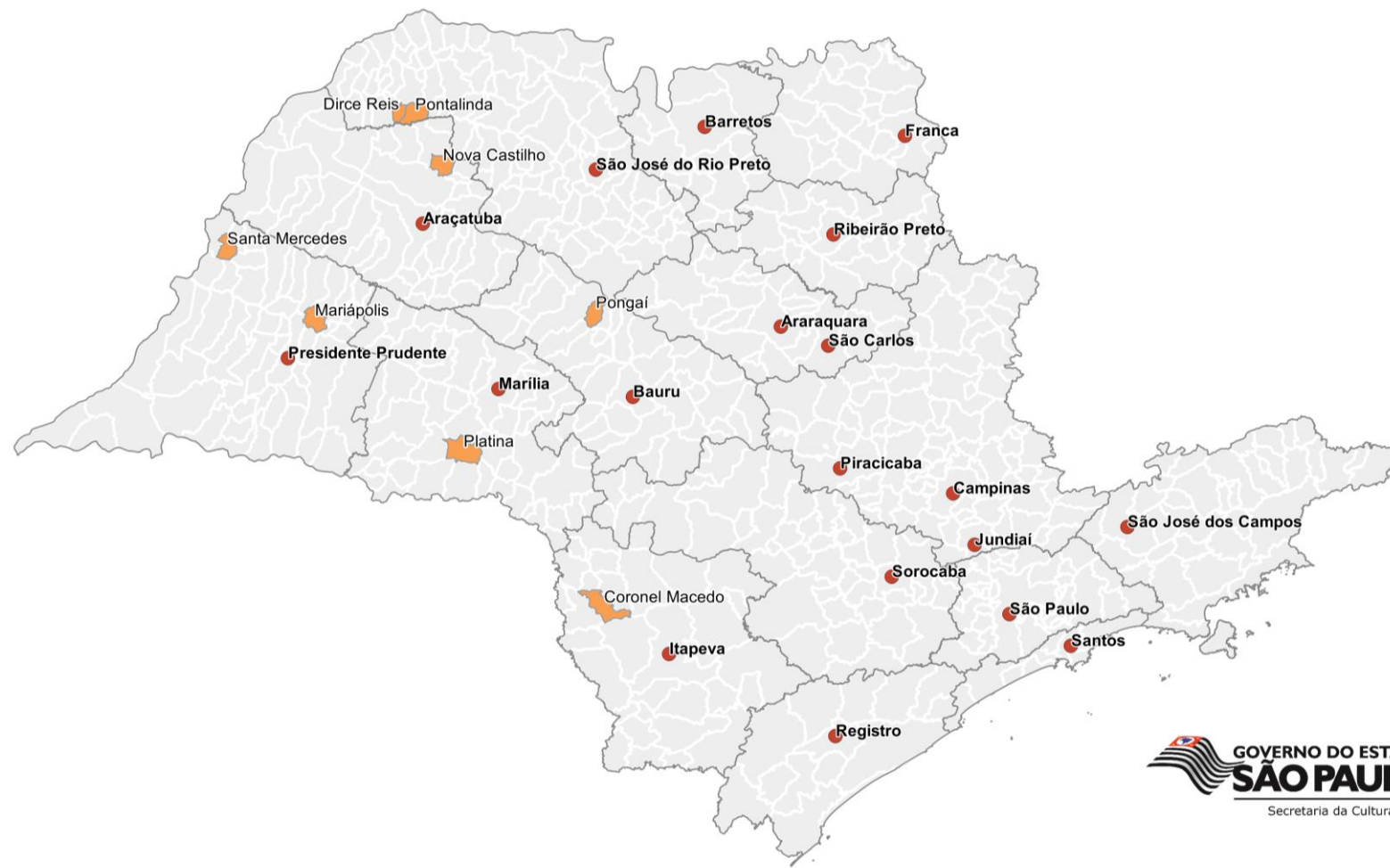
Síntese



Sistema de Coordenadas Geográficas: SIRGAS 2000.
 Fontes: Base Cartográfica do IBGE. Malhas territoriais 2016;
 Estatísticas do Estado de SP, SEADE, 2018;
 Dados das Prestações de Contas das OSS, Unidades Gestoras da SEC: UDBL/ UFC/ UPPM-SEC-SP; dados do PROAC, da UFEC; dados do CONDEPHAAT-SP, da UPPH.
 Elaboração: Unidade de Monitoramento, SEC-SP, nov/2018.
 Software: QGIS 2.18.19 - Las Palmas.

• Dos 645 municípios paulistas, **637 foram beneficiados por alguma iniciativa *in loco* (98,8%)** e **207 municípios (32,5%) receberam ações da SEC nas três modalidades analisadas** neste boletim: Contratos de Gestão, Fomento via ProAC e Patrimônio Histórico, estando a maioria deles concentrada na porção leste e sul do estado de São Paulo. Houve um aumento de 3,8% de municípios atingidos em relação ao ano de 2016.

COBERTURA TERRITORIAL DE MUNICÍPIOS NÃO ATINGIDOS POR AÇÕES DA SEC-SP EM 2017



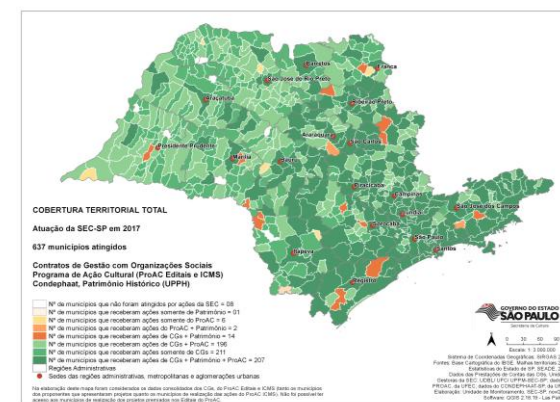
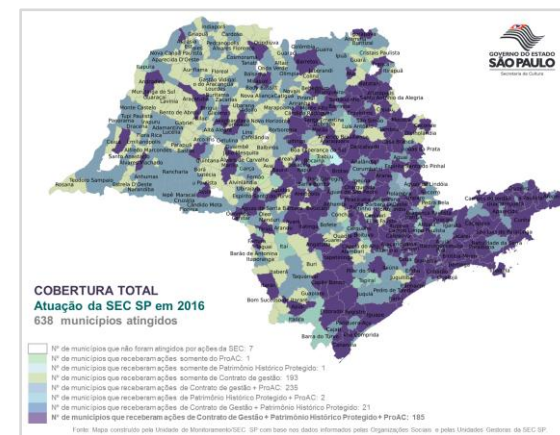
N° de municípios que não foram atingidos por ações da SEC = 08
 Sedes das regiões administrativas, metropolitanas e aglomerações urbanas
 Regiões Administrativas

Na elaboração deste mapa foram considerados os dados consolidados dos CGs, do ProAC Editais e ICMS (tanto os municípios dos proponentes que apresentaram projetos quanto os municípios de realização das ações do ProAC ICMS). Não foi possível ter acesso aos municípios de realização dos projetos premiados nos Editais do ProAC.

- Os **8 municípios** não atendidos diretamente pelos programas analisados neste Boletim foram Coronel Macedo, Dirce Reis, Mariápolis, Nova Castilho, Platina, Pongá, Pontalinda e Santa Mercedes. Todos os municípios não atingidos no ano de 2016 tiveram ações no ano de 2017, com exceção de Pongá (não foi atendido em 2016 e 2017) e Platina (não foi atendido em 2015, 2016 e 2017). Segundo dados do SEADE (Perfil dos Municípios Paulistas, 2018), estes municípios somam um total de 25.738 habitantes, o que corresponde a 0,06% da população do estado de SP.

Atuação da SEC-SP em 2017

- Em relação a 2015 - época em que houve uma grave crise que atingiu a disponibilidade de recursos para a área da cultura -, o ano de 2016 teve aumento de municípios atendidos, o que se manteve em 2017. De forma geral, por meio dos programas da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo abordados nesse Boletim, 98,8% dos municípios paulistas foram contemplados com ações culturais, o que representa potencialmente mais de 43 milhões de habitantes sendo impactados pela política pública de cultura no estado de São Paulo.
- No caso dos contratos de gestão, houve uma redução no número de municípios atingidos por ações de 2016 (634 municípios) para 2017 (628 municípios), apesar de ter se mantido o número de municípios que receberam atividades de 10 CGs, ou mais, por sua vez diminuiu em 53,6% o número de municípios atendidos na segunda maior faixa de concentração de CGs (6 a 9 CGs), aumentando em 11% o número de municípios atendidos via 1 a 5 CGs.
- Em relação ao fomento, o número total de projetos contemplados pelo ProAC foi 16% maior do que em 2016 (8,9% de aumento no caso de Editais e 18,1% no ICMS, no qual 8 municípios a mais encaminharam projetos em 2017). Cenário positivo, a despeito da queda em 2016, comparada à 2015, o que demonstra os esforços da SEC em manter o atendimento com ampla cobertura geográfica.
- O cenário de Patrimônio Histórico permanece similar, tendo se mantido a quantidade de municípios com bens tombados, mas com um volume de processos de estudos de tombamento maior no ano de 2017.
- No que diz respeito aos municípios não atendidos por ações, o oeste paulista permanece como a região menos atingida por ações da SEC. No entanto, todos os municípios não atendidos são circundados por municípios atingidos por ações da Secretaria.
- Enfatizando o que já foi mencionado nos boletins anteriores, existe uma concentração de ações no município de São Paulo evidenciada nos mapas. Deve-se ressaltar que se busca um esforço de descentralização no território paulistano. Muitos dos programas desenvolvidos na capital, como as Fábricas de Cultura ou o Projeto Guri, por exemplo, têm como foco bairros vulneráveis e menos atendidos por serviços culturais em geral e públicos.
- Por fim, os mapas revelam alta concentração de ações nas regiões leste, sudeste, sudoeste e sul do território paulista, principalmente quando se observa a realidade do ProAC (Editais e ICMS). Diante desse cenário, torna-se necessário continuar realizando articulações de fomento com os municípios do oeste, noroeste e norte do Estado para que mais projetos sejam propostos e mais atividades sejam desenvolvidas nessas localidades.

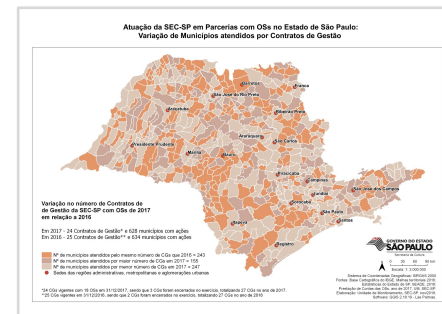


Notas metodológicas – elaboração dos mapas e realização das análises espaciais:

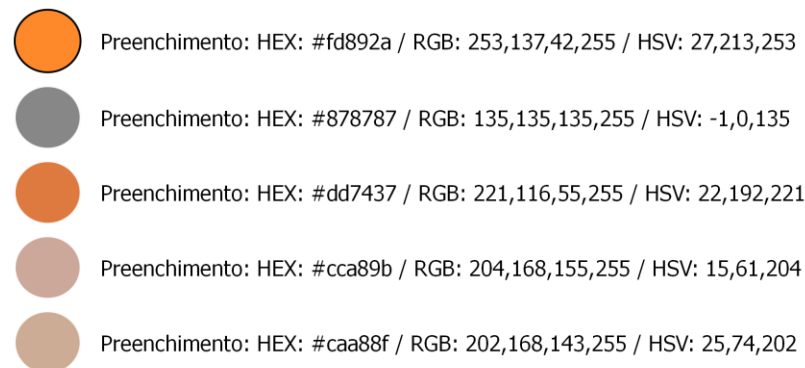
Os mapas apresentados neste Boletim de Cobertura Geográfica nº 09 foram elaborados e diagramados no software QGIS (versão 2.18.19 Las Palmas), livre, com código-fonte aberto, mantido por um grupo mundial de desenvolvedores voluntários. Diante das limitações de pessoal e tecnológicas do poder público, o sistema Quantum GIS serviu pela praticidade que oferece. É um Sistema de Informação Geográfica (SIG) que permite a visualização, edição e análise de dados georreferenciados.

É importante enfatizar que foram reunidos esforços da Unidade de Monitoramento e das Unidades Gestoras para coletar e consolidar as informações apresentadas neste Boletim, tendo sido utilizados:

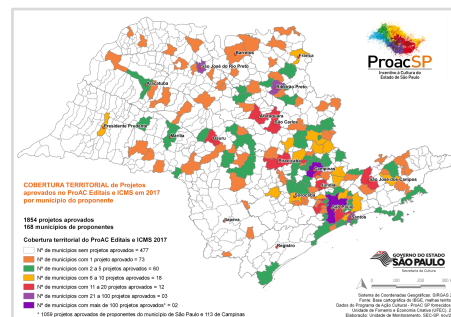
- os dados das planilhas em excel de municípios que receberam atividades *in loco no ano de 2017* pertencentes às prestações de contas das organizações sociais da cultura e informações dos relatórios anuais de atividades dessas OSs (validados pelas Unidades Gestoras: UDBL, UFC e UPPM).
- informações gerenciais em planilhas de excel do programa de fomento paulista nas modalidades de Editais e ICMS fornecidos pela UFEC e dados em excel extraídos do sistema interno gerencial do ProAC sobre: municípios de cidadãos proponentes que encaminharam projetos e foram aprovados ou premiados por meio de Editais e ICMS (patrocínios incentivados/renúncia fiscal); municípios que receberam essas atividades *in loco* de projetos que foram aprovados e captaram recursos por meio do ProAC ICMS; e informações gerais sobre os projetos.
- Informações gerenciais em planilhas de excel referentes aos bens tombados e em estudo de tombamento pelo CONDEPHAAT fornecidas pela UPPH e dados externos de 2017 referentes ao CONDEPHAAT carregados via link URL do serviço WMS (*Web Map Service*) disponível no visualizador de mapas da Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado de São Paulo (IDE-SP, Emplasa, 2018).



Mapas de Parceria com Organizações Sociais da Cultura



Contorno dos 3 últimos polígonos: branco / Transparência: 4%



- Prenchimento: HEX: #e2c7ca / RGB: 226,199,202,255 / HSV: 353,30,226
- Prenchimento: HEX: #e9a892 / RGB: 233,168,146,255 / HSV: 15,95,233
- Prenchimento: HEX: #c77cd2 / RGB: 199,124,210,255 / HSV: 292,104,210
- Prenchimento: HEX: #da5d5a / RGB: 218,93,90,255 / HSV: 1,150,218
- Prenchimento: HEX: #8605b5 / RGB: 134,5,181,255 / HSV: 283,248,181

Contorno dos polígonos: HEX: #878787 / RGB: 135,135,135,255 / HSV: -1,0,135
Transparência do 1 e 2 polígonos: 25%



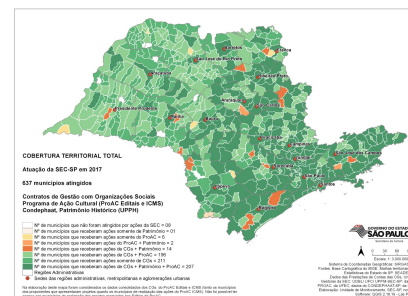
Contorno dos polígonos: HEX: #878787 / RGB: 135,135,135,255 / HSV: -1,0,135
Transparência dos polígonos: 20%

Cores utilizadas na elaboração dos Mapas

Mapa da SEC-SP (Consolidação dos dados)

-  Contorno: HEX: #878787 / RGB: 135,135,135,255 / HSV: -1,0,135
 -  Preenchimento: HEX: #fdd0a2 / RGB: 253,208,162,255 / HSV: 30,92,253
 -  Preenchimento: HEX: #fed976 / RGB: 254,217,118,255 / HSV: 43,137,254
 -  Preenchimento: HEX: #fd8d3c / RGB: 253,141,60,255 / HSV: 25,195,253
 -  Preenchimento: HEX: #e6550d / RGB: 230,85,13,255 / HSV: 19,241,230
 -  Preenchimento: HEX: #74c476 / RGB: 116,196,118,255 / HSV: 121,104,196
 -  Preenchimento: HEX: #31a354 / RGB: 49,163,84,255 / HSV: 138,179,163
 -  Preenchimento: HEX: #006d2c / RGB: 0,109,44,255 / HSV: 144,255,109

Contorno dos polígonos: HEX: #878787 / RGB: 135,135,135,255 / HSV: -1,0,135
ou branco / Transparência dos polígonos: 10%



Para saber mais:

✓ Todos os contratos de gestão, seus anexos e aditamentos, bem como os relatórios anuais de prestação de contas das **Organizações Sociais de Cultura de São Paulo**, e também os pareceres técnicos das **Unidades Gestoras**, os pareceres de monitoramento e avaliação da **Unidade de Monitoramento** e os relatórios conclusivos da **Comissão de Avaliação dos Resultados dos Contratos de Gestão** estão disponíveis em: <http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/busca-contratos-de-gestao/>

✓ Ao verificar essa documentação, você também acessará o detalhamento das ações previstas e realizadas, o que permitirá uma análise mais qualitativa das ações distribuídas geograficamente pelo Estado.

✓ Mais dados e informações relacionadas às ações de fomento da SEC-SP ou ao patrimônio cultural protegido no Estado podem ser obtidas em: www.cultura.sp.gov.br

✓ A plataforma **SP Estado da Cultura** – <http://estadodacultura.sp.gov.br/> – é uma ferramenta de **mapeamento** que facilita a divulgação e a transparência das iniciativas culturais que acontecem no território paulista. Disponibilizada pela SEC-SP, ela amplia o acesso às informações sobre eventos, espaços, programas e agentes culturais. Você também pode acessar essas informações por meio do aplicativo SEC – Sistema Estadual de Cultura, disponível no Google Play, para celulares com sistema operacional Android. Em breve estará disponível também na App Store.

Observação: As fotos utilizadas foram fornecidas à Secretaria da Cultura pelas organizações sociais, pelos proponentes dos projetos ProAC ou, ainda, foram feitas por servidores da Pasta, sendo vinculadas estritamente aos objetos culturais que evidenciam. Caso identifique alguma imagem utilizada indevidamente, por favor, entre em contato com: monitoramento.cultura@sp.gov.br.

Elaboração do Boletim UM n. 9

Coordenação: Claudinéli Moreira Ramos

Assessoria Técnica: Grislayne Guedes Lopes da Silva (coleta, sistematização, análise dos dados geográficos e elaboração dos mapas),
Liliana Sousa e Silva, Danielle de Lima Silva e Gisela Colaço Geraldi

Diretoria de Avaliação: Marianna Percinio Moreira Bomfim

Diretoria de Monitoramento e Normas: Vanderli Assunção Ferrarezi

Apoio Administrativo: Lourdes Potenza

Estagiários: Camila Santos Pereira, Jéssica Santos Guedes da Silva e
Rodrigo Ribeiro de Lima

Colaboração: Elizabeth Mitiko Watanabe, Valéria Rossi, José Antônio Chinelato Zagato, Amanda Walter Caporrino, Adda Alessandra Piva Ungaretti e Elizeu Marcos Franco (UPPH); Angélica Francisca Aparecida Veiga, Antônia Jaiane de Brito Alves, Roberson de Oliveira Soares, Jenipher Queiroz de Souza e Jair Simões de Castro (UFEC).



Márcio França
Governador

Romildo Campello
Secretário de Cultura do Estado de São Paulo

Patrícia Penna
Secretária-adjunta de Cultura do Estado de São Paulo

Alessandro Soares
Chefe de Gabinete

Claudinéli Moreira Ramos
Coordenadora da Unidade Monitoramento

André Pomba Cagni
Coordenador da Unidade de Fomento e Economia Criativa (UFEC)

Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira
Coordenador da Unidade de Formação Cultural (UFC)

Regina Célia Pousa Ponte
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM)

Sílvia Alice Antibas
Coordenadora da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL)

Valéria Rossi Domingos
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH)

SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DE
SÃO PAULO. “Boletim UM – Cobertura
geográfica da atuação da SEC-SP em
2017”. Nº 9/2018. São Paulo: Unidade
de Monitoramento da SEC-SP,
dezembro/2018.